ANNO LXVIII — DOMINGO 30 DE OUTUBRO DE 1892 — NUMERO 247

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA SOUTH AMERICAN CABLE

(*Via Teneriffe*)

MADRID, 28 de Outubro.

As melhoras do rei accentuam-se e continuam no movimento de restabelecimento.

— No Concelho do Municipio da Côrte deu-se hoje um desagradavel incidente entre dous concelheiros, por haver um delles denunciado abusos no ramo da instrucção da Exposição Americana.

Esta será aberta ao publico no domingo proximo.

— A baixa que tiveram hoje na Bolsa os titulos, attribue-se à impressões pessimistas no tocante ao tratado franco-hespanhol.

— Grande preoccupação tem causado na Europa as reformas militares da Allemanha, com as quaes coincide a linguagem bellicosa do ministro italiano.

— Está resolvido que a abertura da Exposição Historica ao publico tenha logar no domingo proximo, e a inauguração official quando estiverem presentes em Madrid os reis de Hespanha e Portugal.

PARIS, 28 de Outubro.

Nos departamentos ao Norte tem cahido neve em grande abundancia.

VIENNA, 28 de Outubro.

A Casa de Correcção de Follersbort, por causa de um incendio, foi quasi destruida toda.

Existiam nessa prisão 500 presos, e destes fugiram alguns e morreram 9 queimados.

LONDRES, 28 de Outubro.

Noticia o *Standard* de 25, que um navio despachado da esquadra do Mediterraneo, degarrára nesta manhã para Cephala na ponta do golpho de Volo, d'onde fôra rebocado sem apparente damno.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1892.

Tenho presentes os officios ns 79 e 82 de 22 e 25 de Agosto proximo passado, do Sr inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado das Alagoas, transmittido com o primeiro, em cumprimento do telegramma deste ministerio de 10, a informação prestada pelo da Alfandega da cidade de Penedo em officio n. 197 de 13 desse mez, relativamente ao seu acto obrigando o commercio da mesma cidade a depositar ou recolher a seus armasens as mercadorias nacionaes e as estrangeiras navegadas por cabotagem que tenham pago direitos de consumo, as quaes, por esse motivo, ficam sujeitas ás taxas de armazenagem e capatazias; e dando conta da deliberação tomada pela Thesouraria, sobre reclamação do dito commercio, de recommendar ao referido inspector que deixasse de exigir, por contrario a disposição do art. 7º, 2ª parte do Constituição Federal, o deposito ou recolhimento da Alfandega das mercadorias de que se trata, sem todavia ficar inhibido de exercer a sua fiscalisação a bordo, quando fôr possival, nos trapiches ou na praia, apoiando o sua decisão nas resoluções constantes da portaria dirigida em 23 de Setembre de 1890 á Thesouraria de Fazenda do Estado de Sergipe, e da decisão n. 68 de 17 de Junho de 1887, que julga ter suspendido os effeitos do artigo 590 da Consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, e em não poder a Alfandega obrigar, em taes casos, os importadores ao pagamento do direitos a que não estão sujeitos por lei.

Em resposta, declaro-lhe que deve ser annullada a deliberação tomada pela Thesouraria e communicada ao inspector daquella Alfandega no portaria n. 94 de 20 do Agosto ultimo, visto ter sido regular o acto deste, attentas as razões apresentadas na sua representação o annexa ao officio da Thesouraria n. 86 de 31 do suppracitado mez, as quaes encontram apoio nos arts. 417, § unico, 509, § 2º, e no art. 590 da mencionada Consolidação, em nada contrariando aquelle acto o art. 7º n. 2, da Constituição, uma vez que não sa trata de cobrança de direitos de entrada o sahida, mas de taxas de armazenagem e capatazias que constituem remuneração de serviços prestados pela Alfandega ao bom acondicionamento e guarda das mercadorias.

Outro sim, observo ao Sr. inspector que não foi regular seu procedimento proferindo despacho final em questão que sabia estar submettida á apreciação deste ministerio, e para solução da qual se lhe ordenou que existisse e remettesse os necessarios esclarecimentos. — *Serzedello Correia.*

Ministerio da Marinha

Foram promovidos no corpo de engenheiros navaes:

A contra almirante, o contra-almirante graduado Manoel José Alves Barbosa.

A contra-almirante graduado, o capitão de mar e guerra João Candido Brazil;

A capitão de mar e guerra, o capitão de mar e guerra graduado Antonio Carlos Freire de Carvalho e os capitães de fragata Rodrigo Neves da Costa e Innocencio Marques de Lemos Bastos;

A capitão de fragata graduado, Carlos Jacintho de Araujo Pinheiro os capitães tenentes José da Cunha Ribeiro Espindola José Lopes da Silva Lima Junior e Arthur Henrique Freire de Carvalho;

A capitães-tenentes, os 1.os tenentes Joaquim Ribeiro da Costa, Carlos Accioli, José Machado Portella e Severino Antonio de Castilho;

A 2.os tenentes os guardas marinha Antonio Tavares Jardim, Emilio Julio Hesse, Carlos Alberto Tinoco, Antonio Diniz de Faro Dantas e João Manuel San Juan.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO 1892

Actos:

O governador do Estado, attendo ao que requereu Frederico Augusto Neiva Junior, Archivista do Thesouro do Estado e tendo em vista os attestados medicos por elle exhibido, resolve conceder-lhe 90 dias de licença com vencimentos na forma da lei, afim de tratar de sua saude onde lhe canvier.

O Governador do Estado resolve remover a professora Rita de Cassia Oliveira Lobo, da 1.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino de Santo Amaro do Recife, para a do mesmo ensino da rua do Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio.

Fiseram-se as necessarias communicações.

O Governador do Estado resolve adiar para 30 de Setembro vindouro a eleição que devia ter logar a 21 do corrente para Prefeito e Sub-prefeito e membros do Concelho municipal de correntes.

Communicou-se ao Presidente da Intendencia.

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Maria Candida Tavares de Mello, professora publica da cadeira de ensino primario da Praia da Piedade e tendo em vista o parecer da junta medica resolve prorogar por quarenta dias, com ordenado, na forma da lei, a licença ultimamente concedida a peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier.

O Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial, em officio n. 1.061, de hontem datado, resolve exonerar a pedido Sergio Dias de Moura Mattos Junior do cargo de subdelegado do 4.º districto de Amaragy.

Communicou-se ao Dr. Questor Policial.

O Governador do Estado resolve reintegrar no posto de commissario da Guarda Local do municipio de Palmares o cidadão João Ribeiro Pessoa de Lacerda, sem que tenha direito a percepção de vencimentes desde o dia que decorrer de sua exoneração até o em que assumir o exercicio, ficando sem effeito a transferencia do commissario José Nicolau Ferreira Gomes do municipio de Gravatá para o de Palmares.

Ambos deverão assumir o exercicio no prazo de 15 dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Goyanna bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Manoel Mayrink Monteiro de Andrade para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Leopoldina em substituição do bacharel Fortunato Raphael Alves de Carvalho que não assumio o exercicio no prazo legal.

O referido bacharel Manoel Mayrink Monteiro de Andrade deverá assumir o exercicio no prazo de 60 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio de Leopoldina.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto-vos copia do officio n. 115 de 30 de Julho findo, do director interino do presidio de Fernando de Noronha, com relação ao exercicio interino de empregados d'aquelle presidio.

— Ao mesmo.—Peço que informeis sobre o requerimento junto do Dr. Emygdio Montenegro ex inspector de hygiene.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para os devidos effeitos communico-vos que o Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa assumio hontem, interinamente, o cargo de inspector de hygiene, segundo me participou em officio n. 125 da mesma data.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 798 de hontem datada, mandai pagar ao Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, juiz de direito do municipio de Tacaratú a quantia de 300$ para a despeza de seu primeiro estabelecimento, conforme preceitúa o art. 2.º da lei n. 57 de 8 d'este mez.

— Ao commissario geral das guardas locaes.—Em vista da vossa informação n. 850 de 22 de Julho ultimo, providenciai afim de ser retirada do Thesouro, e remettida á guarda local do municipio de Floresta os vencimentos que lhe competem relativos a 2.ª quinzena do mez de Abril do corrente anno.—Officiou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Transmitto vos a inclusa carta precatoria que acompanhou o officio do governador do Estado do Pará, n. 1,529 de 13 de Julho findo, para o fim de serem postos em liberdade os sentenciados da comarca de Santarem daquelle Estado, de nomes Francisco José Thiago e Gervasio Raymundo José dos Santos.

Por officio de hoje expedi ordem ao director do presidio de Fernando de Noronha, afim de fazer remetter aquelles dous sentenciados para a Casa de Detenção.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Remettei para a Casa de Detenção, afim de serem postos em liberdade, os sentenciados da comarca de Santarem do Estado do Pará, Francisco José Thiago e Gervasio Raymundo José dos Santos.

— Ao director das obras publicas.—Conforme requisitaes em officio n. 118 de 11 do corrente, autoriso-vos a mandardes assoalhar a secretaria dessa repartição em substituição do ladrilho de marmore ora existente, correndo a despeza pelo credito concedido para o edificio do palacio do governo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao director interino do presidio de Fernando de Noronha.—Approvo o acto pelo qual a directoria desse presidio, na conformidade do § 25 do art. 9· do decreto 9,356 de 10 de Janeiro de 1885, concedeu ao respectivo secretario bacharel Alfredo de Gusmão Coelho, 30 dias de licença.

Assim fica respondido o officio dessa directoria, n. 140, de 30 de Julho findo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Sr. governador do Estado façais transferir para o dia 20 do corrente a sahida do vapor Jaboatão ao presidio de Fernando de Noronha, por conveniencia do serviço publico.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do Estado e em additamento ao officio de hoje, declaro-vos que merece reparo a irregularidade da communicação da partida do vapor para Fernando datada de 16 do corrente e só agora entregue nesta Secretaria, dando isso lugar a atropello da correspondencia official com aquella estação publica.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de proa até Aracajú no 1· vapor que seguir para os portos do sul a David Henrique Soares, branco, cabellos pretos corridos, olhos castanhos, estatura alta, corpo regular.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, com direito a bagagem, ao sub-commissario da guarda local do municipio de Oaricury e providencie quanto ao transporte, em carro de 2ª classe, a duas praças que o acompanham, conforme solicita o Dr questor policial em officio desta data sob n. 1075.

— Mutatis mutandis de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, da estação do Brum a de Nazareth em carro de 2ª classe a praça do corpo policial Manoel Felix Rodrigues de Carvalho, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 1062 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação do Brum a de Tinbauba a praça do corpo policial Henrique José Monteiro, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1068 de hontem datado.

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1892

Abaixo assignados moradores em Afogados.—Completem o sello.

Abaixo assignados chefes de familia domiciliados no engenho Camaragibe.—Informe a intendencia municipal de São Lourenço da Matta.

Antonio José Leonardo, preso pobre—Aguarde opportunidade.

Angelo Vieira Sampaio, professor publico, pedindo para ser considerado no numero dos professores a que se refere o art. 12, n. 2 das disposições transitorias da Constituição do Estado.—A' vista do que dispõe a lei n. 8, de 14 de Outubro de 1891, não tem logar o que requer o peticionario.

Catharina Leopoldina de Castro Araujo Barros pedindo gratificação de merito.—Em vista das informações, indeferido.

Coriolano de Paiva e Mello, collector do municipio de Canhotinho.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisca Martiniana Lusia Carneiro pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Henrique Florentino da Silva Santiago.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

José de Souza Mello pedindo a eliminação de um dos tres apparelhos da companhia Recife Drainage existentes no predio n. 4, a rua 1º de Março.—Informe o fiscal do Recife Drainage.

Jacintha Avelina da Cruz, professora publica, pedindo permuta.—Concedo nos termos da informação do inspector geral da Instrucção Publica.

João Augusto de Sousa.—Informe o procurador geral do Estado.

Bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcanti, juiz de direito de Gloria de Goitá, pedindo 3 meses de licença.—Como requer.

José Paschoal Spinelli.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Major João Faustino Marinho Falcão pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se os documentos somente, mediante recibo.

Bacharel João Francisco Teixeira, 2º procurador dos Feitos da Fazenda do Estodo, pedindo aposentadoria.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro.

Bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, promotor publico de Aguas Bellas, pedindo 2 meses de licença.—Como requer.

Manoel Gonçalves Agra pedindo pagamento da quantia de 19$000.—Informe o commandante do corpo de policia regional.

Manoel Gomes de Lima e Luiz Soares de Alencar.—Informe o Dr. Questor Policial.

Dr. Thomas Ferreira de Carvalho Sobrinho e pharmaceutico José de Asevedo Maia e Silva Junior.—Informe o inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Outubro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 248 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 29 de Outubro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Alfredo Carolino da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Malaquias Soares, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Antonio Galdino e Manoel Jeronymo, pelo crime previsto no art. 387 do Codigo Penal.

— Tendo o Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão me expedido o telegramma seguinte: «Acabo de ser informado pelo subdelegado supplente d'aqui que no municipio de Muribeca está imminente um conflicto entre o tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão e seu cunhado o delegado Joaquim Elias de Moura, de uma parte, e de outra o coronel Manoel Carneiro Leão, por questões de terra ou de plantações.

Está com muita gente armada. Aqui não ha força. Convém que tomeis medidas preventivas.—O juiz de direito, João Alvares Pereira de Lyra»; dirigi-me por telegramma ao delegado do referido municipio de Muribeca, pedindo com urgencia informações e delle recebi em resposta o officio que passo a transcrever e pelo qual vereis o que alli occorreu.

Cabe-me dizer-vos que ao mesmo delegado recommendei que tomasse as mais energicas providencias contra quem quer que ponha em perigo a ordem publica naquelle municipio e por ser o delegado cunhado de uma das partes contendoras, determinei-lhe que passasse o exercicio a um de seus supplentes, afim de que não seja accusado de parcialidade nesse negocio.

Eis o officio a que acima me refiro:

« Delegacia de policia do municipio de Muribeca, em 2 de Outubro de 1892.

« Cidadão—Satisfazendo o vosso telegramma de 27 do corrente, creio poder affirmar que presentemente não ha receios de que seja alterada a ordem publica neste districto policial.

« E' certo que para taes receios, houve motivos serios no dia 25, mas parece que taes motivos cessaram em vista do historico que passarei a fazer de quanto succedeu:

« O tenente coronel Manoel Carneiro Leão, auxiliado pelo seu visinho o tenente coronel Francisco de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque e por gente armada dirigio-se ao lote da Colonia Suassuna, pertencente a Vicente Alves Barretto e ahi, contra a vontade deste e com manifesto abuso cortou nos dias 21 e 22 do corrente todas ás cannas pertencentes ao mesmo Barretto e conduzio-as para o seu engenho Recreio, afim de moel-as para si.

« A victima de tão descommunal violencia, depois de queixar se ao digno inspector da Colonia, veio procurar-me no dia 21 e, não me encontrando, voltou no dia 22 afim de obter de mim auxilio da força publica para impedir a continuação do esbulho que estava soffrendo.

« Podendo apenas dispôr de seis praças, não julguei prudente a minha intervenção, tratando se de um homem arbitrario, violento e provocador como é o coronel Carneiro, e respondi ao Sr. Vicente Alves Barreto que não se tendo elle garantido judicialmente, não me cabia provocar um conflicto sangrento, desde que na sua propriedade não se estavam praticando ferimentos, nem assassinatos.

« Depois de concluida aquella revoltante violencia, foram disparados diversos tiros de bacamartes em honra da ousadia de quem a praticou!

Nesse mesmo dia, a tarde, recebeu o tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão noticia de que igual violencia ia ser praticada, nos terrenos da propriedade de S. Severino, onde plantara o mesmo tenente coronel Soares Brandão em virtude de os ter arrendado em hasta publica e recebendo dos mesmos terrenos posse judicial.

« As pessoas insuspeitas que o avisaram, ainda conseguiram so mesmo tenente-coronel, de quem tornara se inimigo gratuito o tenente coronel Carneiro, que a violencia assentada não teve lugar no mesmo dia 22 (sabbado) por ter acabado tarde a que foi praticada contra Vicente Alvés Barretto; mas que no dia 24 (segunda-feira) com certeza o tenente-coronel Carneiro iria cortar as cannas do mesmo tenente-coronel Soares Brandão plantadas em S. Severino

« Tendo eu noticia desta ameaça fui ao Recife entender-me com V. S. mas infelizmente não houve tempo para tanto pela muita occupação vossa no dia 24.

«Eu sabia que o tenente-coronel Soares Brandão ia-se preparar para repellir violencia por violencia, não podendo de prompto obter auxilio judicial ou policial e o meu procedimento foi para com elle igual ao que tive com o Sr. Vicente Alves Barretto.

« Motivos superiores á minha vontade me detiveram no Recife até o dia 26, e quando voltei fui informado de que o tenente-coronel Carneiro, avisado de que o seu contendor estava disposto a repellir o esbulho, no terreno legal, desistira felizmente do seu criminoso intento.

« Nenhuma occurrencia mais verificou-se digna de mensão, e me parece que o conflicto que parecia inevitavel no dia 25, não se verificará mais, a menos que o tenente-coronel Carneiro não queira assumir toda a responsabilidade das consequencias funestas que possa ter o esbulho em substituição do emprego dos meios judiciario-regulares.

« Saude e fraternidade.—Ao Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Questor Policial.—Joaquim Elias de Carvalho Moura, delegado. »

— Communica o administrador da Casa de Detenção que estando hontem assentado na segunda guarita da muralha a praça de nome Isidio de Souza Lima, pertencente ao Corpo de Policia Regional, aconteceu a mesma perder o equilibrio e cahir no jardim do estabelecimento.

Dita praça foi tratada na enfermaria daquelle estabelecimento e depois recolhida presa ao respectivo quartel.

— Nesta data recommendo ao subdelegado do 1· distrito de S. José para collocar duas praças na praia de Santa Rita, afim de garantir as familias que alli vão tomar banhos de mar.

Ao mesmo subdelegado recommendo que coutinue a mandar para a estação da Cinco Pontas as 4 praças que para alli continuavam ir.

— Hontem, ás 5 horas da tarde, ao passar o bond da Companhia Ferro Carril pela rua do Visconde de Goyanna, e pretendendo o menor José Alves Ferreira Monteiro galgar a plataforma do mesmo bond, quando este ainda se achava em movimento, aconteceu cahir e fracturar um braço, que foi amputado.

O facto segundo informa o subdelegado do 1· distrito da Boa-Vista, foi devido unicamente a imprudencia do referido menor.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1892

Antonio da Costa Teixeira, Affonso Augusto de Britto Taborda, Antonio Pereira de Oliveira Coelho, Companhia Great W. of Brasil, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Fielden Brothers, Severiano de Paula Franco, Benvenuto Ribeiro de Salles, Francisco Ferreira dos Santos, Maria Carlota de Albuquerque Paes Barretto, João Cesario de Mello—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Francisco Bothelho de Andrade e Coriolano de Paiva Mello—Ao Sr Dr. contador para os devidos fins.

João Antonio de Medeiros—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Diogo Baptista Fernandes—Certifique-se.

João Luis da Costa Ribeiro - A secção do contencioso para cumprir o despacho da Junta.

Luiz Antonio de Siqueira—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Henriques da Silva ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para cumprir o despacho da Junta.

Bacharel José Maximo Carneiro Bezerra Cavalcante, José Nabuco de Araujo Veras e Emiliano Britto de Araujo Veras—Registre-se, e, façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1892

Miranda Souza e Antonio Pinto da Silva e comp.—Informe a 1.ª secção.

Ignacio Nascimento Gonçalves Luz e Julia Pereira dos Santos Junior—Deferido em vista da informação.

Gertsudes Maria Conceição Leitão—Em vista das informações, está provado que a casa n. 249 a estrada do Gequiá em Jaboatão, pertence a Francisco Pereira Ramalho e não a supplicante, e portanto indeferido.

João Victorino da Silva—Em vista das informações não ha que deferir por quanto a casa do supplicante foi isenta de decima por despacho de 26 de Junho de 1885.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1892

Liobina de Barros Lins e Silva.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Theodolina de Macêdo.—A 3ª secção, relator o Dr. Regueira Costa.

— 29 —

Autriberto Pereira da Costa.—Cumpra-se e registre-se.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete «Pernambuco», hontem entrado desse lado da Republica, tivemos as noticias que passamos a dar ao conhecimento dos nossos leitores.

Estado do Amazonas

Datas até 16 do corrente.

Continuou funccionando o Congresso do Estado.

— Tinha regressado á Manáos o vapor «Guarany» da Amazon Company de volta de sua viagem ao rio Juruá, e cuja tripolação e agente das machinas revoltara-se contra o respectivo commandante em recusa de continuar a viagem.

Aquelle commandante expõe o facto ao agente da companhia nestes termos:

« Communico-vos que este vapor acaba de regressar a este porto e que infelizmente a viagem foi interrompida por actos bastante ariminosos praticados pela tripolação deste navio.

No dia 10 do corrente pelas 9 horas da manhã que se deram factos vergonhosos, tendo alguns foguistas insultado a passageiras e passageiros, ameaçando até aos maridos com facas e querendo desgraçal os, tomando eu então as providencias, mandei com bons modos que se comportassem bem, ainda assim continuaram na mesma desordem.

A's 2 horas da tarde os marinheiros por sua vez tambem fizeram o mesmo que os foguistas, provocando desordens com as passageiras e passageiros.

A's 5 horas da tarde, quando nos achavamos todos jantando, desconfiei que alguma tentativa queriam praticar, levantei-me da mesa e encontrei o escaler arriado, em segredo, com a tripolação em marcha de fuga; foi então com um revolver, apontei e intimei os a que se recolhessem para bordo, sendo somente pela terceira vez que elles me obedeceram.

Foi alli então que descobri os dous cabeças de motim encitando o resto da tripolação, para amotinar, assassinar-me, a minha officialidade e passageiros, afim de saquearem o navio.

Conhecendo isto, mandei prendel-os pela minha officialidade, convidando tambem os passageiros, porém todos se negaram a effectuar a prisão por se achar a tripolação armada com facas para subirem a coberta e assassinarem.

Em vista disto puz sentinellas armadas para depor ao primeiro ataque consultando a meus officiaes e passageiros a melhor forma que devia proceder para salvar o navio e vida dos passageiros, todos foram de commum accordo visto ser elle o unico que melhor soccorro de prompto poderia prestar, que se arribasse para este porto, pelo que lavrei a bordo o meu competente protesto assignado por todos os officiaes e passageiros.

Estado do Pará

Datas até 21 do corrente.

No dia 17, anniversario natalicio do governador do Estado, foi elle comprimentado e felicitado pelos amigos sendo procurado por estes na povoação do Pinheiro, onde reside S. Exc.

— Para solemnisação do dia 16 de Novembro proximo preparam um festival patriotico, havendo uma grande festa.

E' uma commemoração da adhesão do Pará ao regimen republicano.

— Foi brilhantemente festejado o 4.º centenario do descobrimento da America, na capital do Estado.

— O Sr. Alfredo Napoleão da Rocha Pereira organisou uma collecção de madeiras das mattas do Tocantins, que é um mimo e representação da flora paraense em sua opulencia variada.

Essa collecção é destinada a figurar na exposição do Chicago, onde por certo produzirá grandioso effeito.

Estado do Piauhy

Datas até 8 do corrente.

A intendencia da capital acaba de ser mimoseada pelo coronel Firmino Pires Ferreira com um exemplar da Constituição Federal, ricamente encadernado em chagrin.

— Levados pelo patriotico desejo de promover e acelerar o adiantamento e bem-estar do Estado alguns dos commerciantes e capitalistas da praça de Therezina projectam levantar uma empresa de fiação e tecelagem de algodão para o fabrico das fazendas, commummente chamadas morim, madapolão ou madrasto, de que toda a população faz grande e geral consumo.

A empresa deve pertencer a uma sociedade anonyma, ter de capital cerca de 500 a 600 contos de réis, levantado em acções de valor nominal de cem mil réis, começando a funccionar com o numero de teares que as suas forças comportarem, attentas as despezas com a compra de terreno, construcção do edificio, acquisição e transporte dos machinismos, montagem e remuneração do pessoal technico.

Já se acham tomadas 3,600 acções.

— No dia 5 foi inaugurado o ramal telegraphico da Parnahyba, União e Livramento.

— Falleceu o Dr. Francisco de Souza Martins, juiz de direito do municipio de Colonia.

Estado do Maranhão

Datas até 22 do corrente.

Tinha-se encerrado a sessão legislativa do Congresso Estadoal.

— Teve logar o assentamento da primeira pedra no edificio da fabrica de Fiação e Tecidos S. Luiz.

O acto esteve bastante concorrido, sendo a benção lançada pelo Sr. conego Luzitano, e lavrada a competente acta.

Estado do Ceará

Datas até 25 do corrente.

O engenheiro Dr. Lassance, director da estrada de ferro de Baturité, dirigio a «Republica» a seguinte noticia referente ao prolongamento daquella estrada:

« Cabe me a satisfação de communicar-vos que sexta-feira, 21 do corrente, seguirá a secção de exploração que tem de plantar a primeira estaca no Crato, começando assim a realisar-se a grande aspiração do povo cearense.

Esta secção divide-se em quatro turmas, duas das quaes partem daquella cidade e duas de Humaytá, tendo para ponto de convergencia o Jaguaribe.

Ainda ha a explorar 260 kilometros, assim distribuidos: 130 de Humaytá ao Jaguaribe e 130 deste ao Crato, onde a estrada attinge a 550 kilometros.

Com a celeridade com que têm marchado os trabalhos da estrada, devemos chegar ao Crato dentro de cinco annos, bastando para isso que o poder legislativo me auxilie com o credito de mil contos de réis annuaes na média.

A exploração desse longo trecho, inclusive os trabalhos de escriptorio e projecto, estará concluida, o mais tardar, no meiado de Abril proximo futuro ».

— O corpo commercial da praça fez uma reunião e nella assentou nomear uma commissão para entender-se com o presidente do Estado, sobre os diversos pontos concernentes ás verbas de receita, e solicitar dos poderes competentes attenuação do orçamento compativel com as fontes economicas do Estado e a franca liberdade de acção do commercio e da agricultura, sendo por igual autorisada amplamente a mesma commissão, a proceder como lhe parecer mais acertado em nome do mesmo commercio.

A commissão composta dos Srs. José Albano Filho, Thomé Motta, José Bruno Menescal, Joaquim Dias da Rocha, Antonio Papi Junior, Alfredo Salgado e João Joaquim Simões, foi recebida por S. Exc., a quem apresentando um trabalho comparativo entre as cifras do orçamento vigente e o projecto do que tem de vigorar, acompanhado tambem de um exame feito na procedencia ou não de alguns dos novos impostos, pedio á S. Exc. a sua intervenção no sentido de serem mantidas certas verbas de receitas, como unicas possiveis e de ficar completo e absolutamente desafogado o queno commercio e industrias em perspectiva de serem aniquilados ao peso de grande somma de impostos, no dizer da commissão.

O presidente declarou á commissão que mantinha-se neste mesmo empenho e neste sentido trabalhava ao lado da illustre commissão de orçamento, que já havia resolvido modificar o projecto apresentado, mudando de plano para attender, não só aos interesses dos menos favorecidos e aos do Estado, hoje estreitamente apertado no circulo feito pela exiguidade de suas fontes de receita, já cançadissimas, e pela restricta esphera de acção que aos Estados deixou a Constituição da União, como para evitar a inconstitucionalidade da taxa de 6 °/. sobre a importação.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 25 do corrente:

No dia 23 installou se a Associação Commercial da praça do Natal.

A directoria eleita foi empossada no mesmo dia.

Estado da Parahyba

Datas até 27:
Depois de haver apurado a eleição procedida em 7 de Setembro findo para governador do Estado, a Assembléa Legislativa convidou o eleito Dr. Alvaro Lopes Machado para empossar-se; o que teve logar no dia 22 com as solemnidades do estylo.

REVISTA DIARIA

Sem effeito—Foi considerada sem effeito a nomeação do capitão José Joaquim de Aguiar para o cargo de instructor do Corpo de Policia regional.

Igualmente considerou se sem effeito a portaria pela qual foi nomeado Salustiano Sergio da Porciuncula para o cargo de delegado do districto litterario de Marayal, e determinou se que continuasse no exercicio do referido cargo Domingos Marques de Freitas.

Actos officiaes—Por acto de 19 do corrente o governador do Estado resolveu nomear João Bento da Silva Valença para o posto de alferes da 1.ª região do corpo de policia regional.

— Por acto de 24 do corrente nomeou para o posto de alferes da 1.ª companhia do corpo policial o cidadão José Evaristo Monteiro, que assumirá o exercicio no prazo de oito dias.

— Por acto de 26 do corrente, considerando indispensavel instruir as praças do corpo de policia regional, de modo a ficarem ellas perfeitamente aptas para a vida militar, resolveu incumbir ao capitão ajudante do 2.º batalhão de infantaria José Joaquim de Aguiar da instrucção do referido corpo, percebendo por esse serviço a gratificação de 100$000 mensaes.

— Por acto de 24 do corrente demittiu, a bem da ordem, disciplina e do serviço publico o alferes do corpo policial Joaquim Francisco Xavier de Freitas.

— Por acto de 28 do corrente resolveu considerar sem effeito a portaria de 24 do mesmo mez, pela qual foi exonerado Augusto Antonio de Moraes e Silva do posto de alferes da 5.ª companhia do corpo policial.

Aposentadoria—Por acto de 28 deste mez, foi aposentado José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha no cargo de 1º official da 3ª secção da Secretaria do Governo, com a pensão a que tiver direito, visto contar mais de dez annos de serviço e achar-se impossibilitado de continuar no emprego, segundo o parecer da junta medica, constante de officio de 26 do corrente mez.

Secretaria do Governo—Por actos de 29 do corrente:

Foi promovido o cidadão Francisco Augusto Paes Barreto ao cargo de 1º official da 3ª secção da Secretaria do Governo.

Foi removido, a pedido, o cidadão José Gitirana do logar de 2º official do archivo da Secretaria do Governo, para igual cargo na 4ª secção da mesma Secretaria.

Foi promovido o 3º official cidadão Adolpho Bezzoni de Almeida ao cargo de 2º do archivo da mesma Secretaria.

Foi nomeado 3º official da secção do archivo o cidadão Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.

Prorogação de licença—Prorogou-se por dous mezes a licença concedida á professora Rufina Demetria de Souza.

— Prorogou-se igualmente por 45 dias a licença concedida á professora Austriberta Pereira da Costa.

Licença—Concedeu-se 30 dias de licença á professora Maria Francisca de Barros.

Delegacias litterarias—Foram nomeados delegados litterarios Francisco Teixeira de Macedo e Felino Dustano Ferreira Coelho, o 1.º do districto de Bom Conselho e o 2.º do da Magdalena.

Para publicar—Da Secretaria do Governo remetteram nos:

« Repartição Geral dos Telegraphos.
« Rio, 28 de Outubro de 1892.
« Ao governador do Estado.—Tendo sido declarados limpos portos Estados Unidos America Norte, embarcações sahidas contar hoje terão livre pratica Brazil.—*Ministro do Interior.* »

Congratulações—Ao Exm. Sr. Governador do Estado foi dirigida a seguinte:

Jaboatão, 29.
A Intendencia de Jaboatão saúda a V. Exc. pelos actos de energia e patriotismo nos acontecimentos de 25 do corrente.

Povo vos applaude em sua maioria e protesta completa adhesão ao vosso justo e moralisado governo, parabens a Pernambuco—Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, presidente da Intendencia.

Bazar da Obra do Cathecismo—No predio n. 37 á rua do Visconde do Rio Branco, continúa hoje e amanhã esse bazar.

Hoje terá logar das 6 ás 9 horas da noite, e amanhã das 10 do dia ás 3 horas da tarde.

Os possuidores de bilhetes devem procurar suas prendas, pois o bazar encerra-se definitivamente nos dias alludidos.

A Esposa—A' Agencia Litteraria Internacional chegaram os fasciculos de 17 a 20 desse romance de Emilio Richebourg.

Ao Sr. Leopoldo Augusto da Silveira, proprietario da referida agencia agradecemos a offerta dos mesmos fasciculos.

União Commercial—Tem hoje logar a inauguração solemne dessa sociedade com um bello sarau promovido por sua directoria.

Agradaveis horas terão os que a elle comparecerem.

Recreativa Amphionca—Haverá hoje nos salões desta distincta sociedade, um recreio duplo offerecido pelos directores deste mez, o Sr Albino Lima e a Exma. Sra. D. Idalina da Silva.

Este recreio deve ser muito aprazivel pelos esforços empregados pelos directores para chegar a este fim.

Theatro da Capunga—Hoje realisa-se neste theatro, um espectaculo promovido por diversos moços, em beneficio da construcção de um edificio apropriado.

Sóbe a scena o drama—O roubo ou os falsos amigos—e uma cançoneta pela actriz Maria Julia.

União Typographica Pernambucana—Esta benemerita associação reune-se hoje, 30 de Outubro, as 10 horas do dia, em sua séde a rua Marcilio Dias n. 88 1.º andar, em sessão de assembléa geral extraordinaria, para tratar de urgentissimos assumptos que tanto dizem respeito a sociedade como a classe em geral.

Em vista de não ter comparecido numero legal no domingo passado, esta sessão deliberará com qualquer numero que comparecer.

Apostolado positivista—Pede nos o nosso estudioso amigo Sr. Alfredo Falcão, noticiemos « que na solemne festa em homenagem ao grande navegante Christovão Colombo celebrada a 6 de Descartes de 104 pelo Apostolado Positivista do Brazil, este operoso centro director emittiu o voto, que d'ora em diante, por um commum accordo de todas as autoridades politicas e espirituaes do Occidente, o nosso continente fosse constantemente designado pelo de «Colombia», reparando se assim uma injusta usurpação, pela qual não cabe aliás nenhuma culpa a Americo Vespucio».

Beneficio que não beneficiou—A' Sra. D. Anna Ramos de Abreu noticiamos, que temos mais á sua disposição a quantia de 5$000, que lhe foi offertada pelo estimavel Sr. Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante.

Capitão Martins—Este nosso amigo e distincto commandante da Companhia de Bombeiros d'este Estado guarda o leito desde antehontem por ter sido accommettido de uma congestão cerebral.

O seu estado é grave e inspira serios receios aos illustres facultativos a cujos cuidados se acha.

Apreciadores das bellas qualidades do capitão Martins, consignamos penalisados este facto succésso, almejando-lhe o seu prompto restabelecimento.

Companhia de Bombeiros—Acha-se commandando interinamente esta Companhia o tenente coajuvante João Lopes Braga, no impedimento do respectivo commandante, que se acha gravemente enfermo.

Mequetrefe—Visitou-nos o n. 554 deste espirituoso periodico illustrado que vae em seu 18.º anno de apreciavel publicidade.

Missas de finados—Na igreja Conceição dos Militares celebram-se missas no dia 2 de Novembro pelas 8 horas da manhã.

A Estação—Chegou o n. 19, edição de 15 do corrente, desse jornal de modas.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

South American Cable Company—A «Gazeta de Noticias» publicou a seguinte:

« Foi hontem inaugurado officialmente o novo cabo telegraphico submarino lançado pela «South American Cable Company Limited» entre a cidade do Recife, a ilha de Fernando de Noronha e S. Luiz do Senegal, na costa occidental da Africa, medindo 287 milhas maritimas entre aquella cidade e ilha e 1386 desta para a referida costa.

Além de iniciar a communicação telegraphica para o presidio de Fernando de Noronha, a nova linha vem facilitar extraordinariamente as communicações telegraphicas internacionaes, pois que, sendo de 6 a 7 francos a taxa por palavra adoptada pela companhia para os centros mais importantes da Europa, é esta regulada á razão de 400 réis por franco, o que importa consideravel reducção nas taxas que até hoje tem vigorado, isto é: o custo de cada palavra do Recife aos referidos centros será de 2$400 a 2$800, sendo que os telegrammas da imprensa gosarão da reducção de 50 por cento».

Com uma certa relação com o final da noticia supra, dirigiu-nos a carta abaixo o digno Sr. Dr. Vilhena:

« Gabinete do engenheiro chefe do 5º districto telegraphico.—Recife, 28 de Outubro de 1892.

Sr. Redactor do «Diario de Pernambuco».—Comquanto a South American Submarine Cable Company tenha dado publicidade as tarifas para os telegrammas em transito pelo seu cabo, as quaes foram provisoriamente approvadas pelo Governo Federal, resta, comtudo, communicar vos que ficou tambem estabelecido que os telegrammas da imprensa escriptos em linguagem vulgar e destinados a serem publicados exactamente como forem transmittidos terão o desconto de 50 % sobre as tarifas proprias da Companhia, equivalente a uma reducção de 1$300 por palavra.

Consequentemente, os telegrammas n'aquellas condições com destino ou procedencia de Fernanando de Noronha, serão traçados na razão de 125 réis por palavra.

Reiterando os meus protestos de consideração subscrevo-me—Attento criado e obrigado. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena.

Festa de Nossa Senhora do Terço—Hoje terá logar a festa de Nossa Senhora do Terço, na igreja dessa invocação.

A festividade constará de missa resada pela madrugada, e solemne ás 11 horas do dia, com assistencia de S. Exca. Revma. o Sr. bispo diocesano, sendo a missa de Mariano Russo Marseene, e a ouvertura de Chopim, bem como executará o solo á flauta o professor Candido Filho, subindo a tribuna sagrada o padre Dr. José de Oliveira Lopes.

A's 5 horas da tarde será arriada a bandeira e ás 7 da noite tera logar o *Te Deum* denominado Nossa Senhora do Livramento, pregando o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra sob a regencia do professor Rozas, desempenhará os principaes solos executados pelos mais conhecidos professores, tocando em todos os actos a banda marcial dos menores do Arsenal de Guerra.

O templo acha-se caprichosamente ornado pelo artista Bernardino, com illuminação em toda a sua fachada.

Casamento civil—Foram apregoados no dia 28 os seguintes proclamas de casamentos nos 2.º e 3.º districtos:

Segundos proclamas

De Lourenço José dos Anjos com D. Cecilia Maria da Silva, solteiros, residentes nesta cidade á freguezia de S. José.

De José Graciliano de Miranda com D. Thomasia Aprigia d'Araujo, solteiros, residentes á freguezia de Afogados.

No dia 29

Primeiros proclamas

De Manoel Caetano Vieira com Maria Tertuliana das Neves, solteiros, elle residente á freguezia de S. José e ella a de Santo Antonio.

De José de Vasconcellos Paes Pereira com D. Marianna Rosa de Medeiros, elle solteiro, ella viuva, residentes á freguezia de Afogados.

Vaccinação animal directa—Amanhã, das 11 horas ao meio dia, haverá no Instituto Vaccinico Municipal vaccinação publica, sendo a lympha extrahida directamente do vaccinifero animal para inoculação nas pessoas que o queiram.

Os vaccinados devem apresentar-se ao Instituto entre o 6.º e o 8.º dia, afim de serem verificadas as vaccinas e dado o attestado do resultado d'ella, na falta incorrerão na multa de 5$000.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos—A nova administração dessa irmandade, erecta na igreja de S. José de Ribamar, toma posse hoje as 11 horas da manhã.

Essa administração compõe-se dos Srs.:
Provedor, Manoel Joaquim Baptista.
Escrivão, Joaquim Juliano de Souza Guedes.
Thezoureiro, João Baptista da Silva Lima.
Procurador geral, João Pedro dos Santos Cruz.
Procuradores, Joaquim Alfredo R. dos Santos e João da Matta Beltrão.
Definidores, Victorino de A. Ebla, padre José de Oliveira Lopes, Miguel Costa Junior, José de Almeida Dutra, Anisio Telles de Souza, Antonio Gregorio Chaves, Manoel da Costa Fernandes, João da Silva Santos Junior, Luiz de Souza Ribeiro, Manoel Coelho da Silva Filho, Manoel Pacheco Raposo e Julio Cavalcante Lima.
Provedora, D. Umbelina Roza de Oliveira.
Escrivã, D. Rita Maria da Silva.

Ermida da Piedade—Amanhã terá lugar a conclusão do Mez do Rosario, que se tem celebrado nessa Ermida.

A's 7 horas da manhã haverá a missa com canticos, seguida de communhão geral, e concluindo-se com a Ladainha de Nossa Senhora offerecida pelo Revm. celebrante.

A ermida ficará aberta durante o dia á romaria dos fieis.

Curso Annexo—Amanhã (31) serão chamados para fazer exame de geographia em banca especial que se reunirá as 9 horas da manhã, os estudantes Jasé Maria da Silva Oliveira e Arlindo da Costa Correia Leite.

Praticagem da Barra—Por determinação o Sr. director da Associação de Praticagem, foram abertos os exames para preenchimento das vagas de um 1º pratico, e um praticante do porto e barras deste Estado.

Os concursos serão feitos na séde da praticagem ás 11 horas do dia 8 de Novembro proximo.

Benção de sino—Na igreja da Santa Cruz será sagrado hoje um sino pelas 5 horas da tarde com toda pompa e apparato possivel.

Officiará no acto o Sr. vigario daquella freguezia, Revdm. padre Augusto Franklin Moreira da Silva, com assistencia da respeitavel Confraria da Via sacra e dos paranymphos.

Por occasião da benção terá logar uma salva real, ao som de diversas peças executadas pela banda de musica da guarda local.

Ladainha—Será cantada uma ladainha na igreja do Divino Espirito Santo em louvor ao Santo Christo, na quinta-feira proxima.

A orchestra é regida pelo professor Lydio Purpurario de Oliveira.

Capellas mortuarias—Importante e magnifico é o sortimento de capellas mortuarias que recebeu o—Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

A quem precisar de tal artigo, uma visita aquelle estabelecimento não será em vão.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Alfredo Lopes Fernandes.

Serviço militar—Hoje ronda a guarnição o Sr. alferes do 2 batalhão Campos.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. cadete, do 14 batalhão Theonilo Reis.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

— Amanhã ronda a guarnição o Sr. alferes do 14 batalhão Prazeres.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. cadete Raymundo Neves do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infanteria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7 e capa.

Serviço policial—Fará hoje a ronda de visita o Sr. alferes Mariano.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã fará a ronda de visita o Sr. alferes Moreira.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 29 de Outubro, as seguintes:

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Desarticulação do indicador, médio e annullar da mão direita, reclamada por esmagamento com fractura comminutiva das phalanges.

Amputação do seio direito, reclamada por adenofibro na.

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Desarticulação, reclamada por esmagamento, dos dedos annullar e médio da mão esquerda.

Extracção de kisto seroso do punho esquerdo.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «S. Francisco»:

Belmiro Francisco de Souza, 2 filhos, José Marcelino, João Alves Fernandes, Manoel Pelnica do Amaral, Anna Francisca de Souza 1 criada, João Henrique Marques de Oliveira, Pedro Celestino de Araujo, Alfredo Pereira Elvira Pereira, 1 filho, João Alfredo de Lyra, Joanna de Souza Miranda, 1 criada, Manoel Seve, Rosendo Ferreira, Francisca Rosa do Sacramento, 3 praças de policia, 1 desertor, 1 praça de linha.

— Chegados do norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Manoel José da Costa, Augusto da Costa Cardozo, Maria da Costa Cardozo, Caetano Campos Joaquim Costa, Gonçalo de Lagos, F. Bastos Junior, Olivia da Silveira, José Antonio de M. Guimarães, sua familia, 3 criadas, José Raymundo da Silva, Joseph Sathan, Philip Leinhard, S. Thompson, João Soares, André Severino Bezerra, José M. Piedade, José Sales Domingos Pereira, José Prize. Manoel Joaquim de S. Lemos, Jacintho Pedro de Mello, Joanna Barboza Cordeiro, Daniel Costa, sua senhora e Margarida.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa com sitio.

Pelo agente Gusmão, á 1 hora, á rua Marquez de Olinda n. 27, de esteiras para forro de sala, obras chinesas de diversos prestimos, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na capella do cemiterio do engenho Ilha de Flores em Gamelleira, pela alma de D. Maria Antonia de Siqueira Cavalcante; ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Boa Vista, no convento da Penha e na capella do engenho Freixeiras, ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 28 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º6	759m,04	16,10	75
9 »	27,º0	760m,65	17,50	66
12 »	27,º3	759m,63	17,04	64
3 t.	27,º5	757m,61	16,89	64
6 »	27,º1	758m,39	16,73	64

Temperatura minima 22º,00.
Temperatura maxima 28º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m3, á sombra 4,m4
Chuva nulla.
Direcção do vento ENE com interrupções de E e NE de meia noite até 2 h. e 18 m. da manhã; N até 9 h. e 06 m.; E ate 10 h. e 01; ENN até 10 h. e 45 m.; E até 0 h. e 10 m. da tarde; ESE e E alternados até 4 h. e 26 m.; ESE com interrupções de SE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,30 por segundo.
Nebulosidade média 0,27.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	28 de Outubro	9—55 da m.	1m60
B. M.	28 de »	4—05 da t.	0m95

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 28 de Outubro de 1892.

Existiam 380, entraram 4, sahiram 4,—existem 380.
A saber:
Nacionaes 365, mulheres 4, estrangeiros 11.—Total 380.
Arraçoados 331.
Bons 319.
Doentes 8.
Loucos 4.
Louca 0.
—Total 331.

Movimento do enfermaria

Tiveram baixa:
José Antonio de Lyra.
Gaspar de Carvalho.
João Baptista do Nascimento.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 3ª serie da 56ª loteria, extrahida no dia 29 de Outubro de 1892

5112	240:000$000
9063	10:000$000
8144	6:000$000
2122	2:000$000
4365	2:000$000
9255	2:000$000
844	1:000$000
3375	1:000$000
4178	1:000$000
4328	1:000$000
4526	1:000$000
4550	1:000$000
7032	1:000$000
9673	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

5111	1:200$000
5113	1:200$000
9062	800$000
9064	800$000
8143	400$000
8145	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
5111 5113 5114 5115 5116 5117 5118 5119 5120

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
9061 9062 9064 9065 9066 9067 9068 9069 9070

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
8141 8142 8143 8145 8146 8147 8148 8149 8150

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 5 de Novembro de 1892 com o plano de 120.000$000.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 28 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	693	
Entraram	19	712
Sahiram	16	
Falleceram	1	
Existem	695	712

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.
Malaquias entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 horas.
Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 horas.
Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.
Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Carlos Gouveia entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 11 1/4.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—4ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Loteria do Estado de Minas-Geraes—A 4ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 3 de Novembro terça feira.

Loteria do Estado do Maranhão—A 5ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 3 de Novembro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 5 de Novembro (sabbado).

Todos os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de Outubro de 1892.

Silvina Bezerra de Menezes, Pernambuco, 35 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.
José Maria Fernandes, Portugal, 55 annos, casado, Boa Vista; scyrrhose da medulla.
Sabino José Luiz das Neves, Pernambuco, 38 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.
Minervina Maria da Conceição, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa Vista; syphiles.
Leocadia Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça; lesão cardiaca.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, Boa Vista; diarrhéa.

PERNAMBUCO

Relatorio

DA

Companhia Industrial Pernambucana

Srs. Accionistas.—O presente relatorio, que é o primeiro que temos occasião de vos apresentar, comprehende o periodo decorrido desde a organisação da Companhia, a 31 de Janeiro de 1891, até 30 de Junho de 1892.

Pelos Estatutos o nosso anno social é contado de 1 de Julho a 30 de Junho. A 30 de Junho do anno proximo passado estava apenas iniciado o nosso primeiro anno e, além disto, sobre as occurrencias dos primeiros cinco mezes de existencia só havia alguma cousa a dizer com relação á Usina de Goyanna, unico trabalho organisado e em andamento. Esta, porém, tinha passado para a nova Companhia com a sua safra de 90—91 liquidada, tomando os accionistas de então conhecimento de todos os seus negocios até aquella data. Pareceu-nos, pois, que não havia motivo para vos dar contas n'aquella data, reservando-nos a obrigação de incluir tudo em um unico periodo n'esta occasião.

—

A Companhia Industrial Pernambucana foi organisada a 31 de Janeiro de 1891 por transformação da primitiva Companhia Usina João Alfredo.

Tendo resolvido esta augmentar as suas explorações, não só para desenvolver o que formava seu objecto unico, a industria assucareira, como para emprehender outras, tendo para isto de fazer grande reforma nos seus Estatutos, capital, etc., e sendo até o seu nome circumscripto ao antigo objecto, e portanto improprio para exprimir os seus novos fins, resolveu effectuar a transformação radical.

Esta deliberação foi tomada em assembléa geral de 20 de Janeiro de 1891. Para obedecer as prescripções da lei das sociedades anonymas, foi nomeada uma commissão para avaliação do seu activo e outra para a reforma dos Estatutos.

Os trabalhos das duas commissões foram apresentados aos accionistas em assembléa geral de 26 do mesmo mez. O activo avaliado em rs. 1.333:168$563.

Sendo o seu passivo apenas de rs........ 1,076:376$401 foi resolvido que a differença fosse aproveitada para dar aos accionistas de então uma bonificação sobre o valor de suas acções, bonificação que foi arbitrada em 50 % ou rs. 150:000$000, elevando o capital a rs... 450.000$000.

Approvada mais a proposta de uma porcentagem do encorporação para os dois membros da antiga directoria e para o accionista Carlos Alberto de Menezes, aos quaes se devia todo o trabalho de organisação da nova Companhia, foi esta fixada em 3 % sobre o capital da 1.ª série de 3,000:000$000. A differença que ainda havia para o valor do activo foi destinada a diminuir a conta de—*Propriedades*.

Assim o balanço com que se passou todo o activo da extincta Companhia Usina João Alfredo para a Companhia Industrial Pernambucana foi de rs. 1.321:184$953, como consta do annexo A.

Approvados os Estatutos, nomeada a actual directoria e conselho fiscal; subscripto todo o capital da 1.ª série, recolhida a 1.ª entrada de 30 % e preenchidas todas as outras formalidades legaes, ficou organisada esta companhia, que começou a funccionar no dia 1 de Fevereiro de 1891.

Como sabem os Srs. accionistas, o nosso programma de organisação foi muito vasto. D'elle, porém, ficou assentado dar andamento desde logo:

1.º—Ao proseguimento da exploração da Usina de Goyanna, desenvolvendo o pensamento iniciado pela primitiva Companhia de adquirir terras para a cultura directa da canna, libertando-o da dependencia dos fornecedores, em que permaneciam todas as outras usinas, pensamento que fôra clara e proficientemente desenvolvida no ultimo relatorio que ella tinha apresentado;

2.º—Ao estabelecimento de uma fabrica de tecidos de algodão no terreno que já possuia no engenho Camaragibe;

3.º—A installação, como auxiliar a principio e como industria annexa depois, de uma fabrica aperfeiçoada de tijollos nos mesmos terrenos de Camaragibe.

Do andamento que tiveram estas tres partes do nosso programma inicial é que se occupará este relatorio, no qual teremos occasião de vos ministrar minuciosa e lealmente todas as informações sobre o estado e operações desta Companhia. Antes, porém, trataremos do que diz respeito ao movimento geral da Companhia, respeitando assim o mesmo plano adoptado em nossa escripturação, em que todas as fabricas e estabelecimentos figuram como secções da companhia geral, tendo de privativo apenas o que lhes é inteiramente peculiar.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Apenas installada a Companhia, como primeira execução da parte do nosso programma que nos prohibio trabalhar sob qualquer regimen de privilegios, subvenções ou garantias de juros dos Poderes Publicos, aceitando apenas os favores geraes que são communs a todas as emprezas similares, tratou a Directoria de resgatar o emprestimo do Estado de Pernambuco, que ainda se elevava nessa occasião a Rs. 180:000$, liquidando os juros devidos e bem assim a pequena divida consolidada de Rs. 150:000$000 em obrigações preferenciaes, e a divida fluctuante maior, de forma a termos a nossa Companhia completamente desembaraçada de qualquer onus desse genero.

Urgindo providenciar com presteza sobre o estabelecimento da fabrica de tecidos de Camaragibe, pareceu-nos que para reunir rapidamente as informações de que necessitavamos para guiar-nos no plano que deviamos adoptar, era de grande vantagem fazer seguir o Director Gerente para o Rio de Janeiro, onde a industria de fiação e tecelagem do algodão se acha mais desenvolvida e com uma lição de experiencia mais esclarecida. Partindo immediatamente, demorou se elle cerca de dous mezes visitando as fabricas mais importantes daquella capital e seus arredores colhendo n'esse vasto campo grande somma de informações sobre o pé em que deviamos montar a nossa fabrica, suas condições, generos de productos de maior aceitação e consumo no paiz, difficuldades principaes a evitar ou remover, etc.

Aproveitando essa viagem e porque a nossa idéa de fabrica de tijollos era para servir de auxiliar á principio para construcção da de tecidos, havia grande vantagem em apressar sua installação de forma a podermos tel-a completamente prompta e corrente muito antes de haver necessidade de material para as obras. Nessas idéas succedeu que o Director Gerente encontrou-se no Rio de Janeiro com o distincto engenheiro Carlos Hargreaves, que justamente chegava de uma viagem á Europa feita expressamente para comprar material para varias empresas, entre as quaes duas fabricas de tijollos. Esse engenheiro, cuja competencia não precisamos demonstrar, fizera tal compra depois de cuidadoso estudo comparativo do que melhor se fazia na Europa. O nosso collega entendeu dever aproveitar tão favoravel ensejo e encarregou immediatamente o mesmo engenheiro da especificação e encommenda do material para a nossa Olaria, juntando assim a outras a vantagem da maior promptidão possivel.

Infelizmente, como vos diremos adiante, essa promptidão foi annullada pela morosidade da preparação da encommenda por parte dos fabricantes, o que não pouco nos tem embaraçado.

De regresso de sua viagem, apresentou-nos elle um minucioso relatorio no qual bebemos as idéas que adoptamos definitivamente para o projecto da nossa fabrica de tecidos.

Fixadas essas, pareceu-nos ainda de grande vantagem fazer seguir o mesmo nosso collega para a Europa afim de organisar o projecto difinitivo sob as vistas e mediante consulta das autoridades mais competentes na especialidade e effectuar toda a encommenda de machinismos e materiaes necessarios.

Sugeitando-se elle fazer a viagem sem augmento de seus honorarios com como director e tendo apenas as despezas pessoaes que fizesse no desempenho official e exclusivo de sua commissão, pareceu-nos que a pequena despeza que fariamos, que effectivamente se elevou apenas a Rs. 3.741$890 seria sobejamente compensada pelas vantagens que aufeririamos.

Com effeito, estamos convencidos de que o escolho que tem feito sossobrar tantas empresas aliás excellentes e promettedoras de grande futuro tem sido a insufficiencia de estudos, senão mesmo erros de projecto e de installação. Assim tem sido e será nosso proposito nunca poupar despezas necessarias n'esse sentido; procedendo desta forma poderemos errar, mas com a convicção tranquillisadora de termos empregado todos os meios possiveis para evitar erros que custam sempre muitas centenas de vezes mais do que a pequena despeza que se quiz evitar.

Pela confiança que nos inspira o nosso collega podemos asseverar que o projecto da nossa fabrica foi organisado com o maximo cuidado e competencia; que toda a encommenda do material foi collocada nas melhores condições de economia relativa, isto é, economia que não consistio em despender pouco, porém despender o menos possivel, assegurada a superioridade absoluta do material e tomadas todas as precauções para o seu maior exito.

Em dias do mez de Dezembro achava-se elle de volta a esta cidade. Durante sua ausencia, usando da faculdade que nos concede o § unico do art. 22 dos nossos Estatutos não o fizemos substituir na Directoria. Todo o trabalho foi feito pelos outros dous membros, efficaz e proficientemente auxiliados pelo digno accionista engenheiro Luiz Correia de Britto, chefe da nossa secção assucareira, mas que accumulou n'esse periodo a direcção de todos trabalhos technicos da Companhia, de modo que nos é grato assignalar aqui.

Seguindo ainda o programma com que nos estalecemos, da primeira serie de capital emittido só dizemos 40 % de chamadas, 30 % no acto da subscripção e 10 % depois. Esta importancia foi quasi toda despendida com a Usina de Goyanna, no resgate de suas dividas, como já vos dissemos. Havendo necessidade de recursos lançamos em 31 de Agosto do anno proximo passado um primeiro emprestimo de Rs. 500.000$000 que foi todo promptamente tomado n'esta praça a 95 %, com o juro de 6 % e amortisação annual de 1 %. Não sendo elle sufficiente, porém, para a projectada Fabrica de Tecidos, lançamos ultimamente um segundo de Rs. 1 500 000$000 ao par, e juros de 7 %, com a mesma amortisação, que tambem foi tomado sem necessitar-nos siquer abertura de subscripção publica.

Do segundo emprestimo, conforme opinou a commissão fiscal, em reunião para isso convocada, só passamos Rs. 1.000.000$000 por não haver de prompto necessidade de maior quantia, reservando a passagem dos restantes Rs....... 500:000$000 para mais tarde, si n'essa occasião não fôr preferivel receber mais 10 % do capital, completando assim 50 %.

Os Srs Accionistas sabem que depois da organisação da Companhia o cambio que se achava acima de 19 tem descido a menos de 10.

Esse facto, realmente grave pela grande differença que representa no custo do material importado, nos impressionou vivamente, agitando-se entre nós por mais de uma vez a questão da conveniencia de adiar a execução da nossa fabrica. Calma e madura reflexão, porém, nos convenceram do contrario.

A industria de fiação e tecelagem do algodão foi sempre grandemente remuneradora, ainda nas epochas em que a altura do cambio permittia aos productos estrangeiros fazerem seria concurrencia aos nacionaes. Com a descida do cambio essa concurrencia tornou-se impossivel, por que não tendo subido em igual proporção os salarios e o preço da materia prima, as fabricas nacionaes ficaram senhoras do campo, e, o que é mais, poderam elevar seus preços de cerca de 80 %, realisando um beneficio que excede a tudo quanto se poderia esperar.

Por outro lado, a producção que já era inferior ao consumo, quando este se alimentava nas duas fontes, a nacional e a estrangeira, tornou-se absolutamente incapaz de bastar ao paiz. Esta situação animou a organisação de numerosas emprezas que se propuzeram a explorar a mesma industria.

Si todas ellas tivessem vingado é certo que o equilibrio entre a producção e o consumo tenderia a se estabelecer. Infelizmente, porém, assim não succedeu; os desastres que se seguiram a febre dos primeiros tempos da Republica fizeram baquear a maior parte d'ellas, afastando por muito tempo a epocha do estabelecimento de tal equilibrio.

A consequencia é que actualmente, e por muito tempo ainda, as fabricas nacionaes continuarão senhoras do mercado, porque não terão a receiar a concurrencia estrangeira, visto como o cambio não chegará n'este seculo a altura de tornal a possivel.

Assim, pois, se os machinismos vão custar duas e mais vezes o custo normal, serão para fornecer productos que acharão sem esforço preços duplos dos ordinarios.

Accresce ainda que estas considerações perfeitamente applicaveis ao Rio de Janeiro e ao Sul da Republica, tem valor muito maior para Pernambuco e o Norte, onde o algodão custa cerca de 15 % menos e onde os salarios regulam 30 % tambem menos. De fórma que si as fabricas do Sul podem prosperar e sustentar a lucta com vantagem, as do Norte poderão fazel-o em melhores condições ainda.

Foram estas as considerações que nos decidiram a proseguir.

No momento actual, no futuro que se apresenta ao Brasil por muitos annos ainda, a questão é poder resistir as difficuldades que cercam por todos os lados os industriaes, na certeza de que, quem vencer, será para tirar da propria deplorabilidade da situação vantagens enormes.

Por occasião de sua reorganisação a extincta Companhia Uzina João Alfredo, com o terreno que adquirira em Camaragibe para a fabrica de tecidos, tinha comprado tambem um outro na comarca da Escada em terras do engenho Pilões adquirindo juntamente a conhecida cachoeira do Urubú, para aproveitar como motor hydraulico de outra fabrica. A actual directoria depois de acurado estudo, resolveu adiar este projecto, lhe parecendo de prudencia não emprehender duas fabricas ao mesmo tempo. O pequeno capital empatado póde bem esperar e a segunda fabrica, se for realisada, terá tudo a lucrar com a experiencia da primeira.

No orçamento da fabrica de Camaragibe calculamos o custo dos machinismos e material importado ao cambio médio de 12. As primeiras remessas foram feitas a muito mais; para acudir a compromissos que appareciam tivemos de fazer algumas a pouco menos. Aproveitando, porém, a alta que se deu, temos feito passagens que nos dão motivo para esperar que a média effectiva ficará acima, ainda mesmo que não se repita outra subida, o que seria demasiado pessimismo não esperar.

Dadas estas informações geraes temos para terminar esta parte, de chamar a vossa attenção para os annexos B, C e D dos balanços do activo e passivo e da conta de lucros e perdas da Companhia Industrial, seguido immediatamente, embora um pouco deslocado, do balanço da mesma conta da uzina Goyanna, para habilitar-vos a conhecer a procedencia do saldo que teve de ser dividido.

Pelo primeiro vereis que o activo eleva se a 3.917:362$655, no qual, como adiante justificaremos, entre a uzina de Goyanna, por......... 1.351:350$922 e a fabrica de Camaragibe por 560:087$575 além da quantia de 124:815$370 representando £ 1.789—3—9 de adiantamentos por intermedio dos nossos correspondentes em Londres, Raggio Carneiro & C., aos fabricantes.

Das outras verbas só merece menção a de 17:555$500, importancia de 3 barcaças que possuimos, principalmente para o transporte dos nossos assucares de Goyanna para o Recife.

Esta conta que apresentava um saldo de..... 13:000$000 por occasião da organisação da companhia (annexo A) teve o seguinte movimento:

Saldo em 31 de Janeiro de 1891	13:000$000
Valor de uma barcaça comprada	6:052$500
Total	19:052$500
Abonado em uma que foi substituida pela nova comprada	1:500$000
Saldo actual	17:562$500

As barcaças não representam para nós uma fonte de lucros directos, porém um instrumento de trabalho, que muito nos ajuda, não só assegurando prompto transporte dos nossos assucares, sem dependencia de outros, como transporte a preços mais commodos e fixos. Mesmo assim ellas deixaram um pequeno lucro de.... 778$180 que figura no annexo C.

As outras verbas do activo são tão insignificantes que se explicam por si mesmas.

Pelo passivo vereis que além do capital temos á inscripto o primeiro emprestimo de 500:000$, não tendo entrado ainda o segundo por occasião do fechamento do balanço a 30 de Junho. Para acudir as despezas que nessa data já nos pesavam o nosso collega director thesoureiro nos tinha adiantado a quantia de 282.988$676

Além de algumas pequenas verbas que por sua natureza, dispensam explicação, figuram no passivo outras que melhor serão explicadas pela exame da demonstração da conta lucros e perdas (annexo C).

Nessa se verá que o lucro a dividir foi de Rs. 151.122$027, representando pelo producto liquido da safra de 1891—92 na Uzina de Goyanna e Rs. 778$180 saldo das barcaças.

A sua applicação se acha claramente detalhada.

A importancia de Rs. 46:749$930 representa os honorarios da directoria e commissão fiscal durante os 17 mezes decorridos de 1 de Fevereiro de 1891 a 30 de Junho de 1892.

A verba de Rs. 12:475$361 de despezas geraes corresponde a salarios de todo o pessoal de escriptorio, telegrammas e outras despezas congeneres. As outras por sua insignificancia dispensam explicação. Sommam todas essas a quantia de Rs. 61:378$854 deixando ainda um saldo de Rs. 89:743$173 do qual, segundo os estatutos (Art. 10) deviam ser retirada as quotas de deterioração do material e fundo de reserva, e a porcentagem da directoria.

Está tudo exactamente feito, notando se apenas que a porcentagem da directoria não foi tirada desse saldo total, porem sim, do de Rs.. . 43:103$910 depois de deduzida a importancia correspondente á differenças de taxas de emissão e juros de debentures, que levamos a conta da Fabrica de Camaragibe, por lhe corresponder, para ser amortisada com os lucros futuros della (annexo E).

Representando essa quantia uma despeza a pagar entendemos que sobre ella não deviamos contar nossa porcentagem.

Finalmente as ultimas verbas representam a importancia do 1º dividendo a razão de 6 0/0 sobre o capital realizado e a pequena quota de Rs. 4:105$433 que deixamos em lucros suspensos.

Segundo ainda os estatutos, o saldo da conta fundo de reserva foi applicado na compra de letras hypothecarias do Banco de Credito Real.

O annexo D é a demonstração da conta de lucros e perdas da Uzina de Goyanna.

Vereis que o saldo foi de Rs 167.703$482 representado por um pequeno saldo da safra de 90—91 que ficara em liquidação por occasião da transformação da Companhia Uzina João Alfredo na actual, saldo que representa um excesso sobre a avaliação então feita; pelo producto da renda obtida em nossas propriedades, como adiante demonstraremos; e pelo producto liquido da safra de 91—92 que adiante tambem se verá (annexo L).

A applicação desse saldo foi: importancia de juros e descontos em transações que se referiam a essa uzina; porcentagem do chefe da secção assucareira, como parte do seu ordenado, segundo o contracto com elle feito, e o saldo de Rs. 150:343$847 de que já nos occupamos.

Destas verbas só explicaremos a segunda porcentagem do chefe da secção assucareira, principalmente por ter ella sido objecto de reparo por parte de um dos membros da commissão fiscal, o Sr. Carlos de Moraes Gomes Ferreira, que, em divergencia com seus collegas, assignou o voto em separado que vai junto a este relatorio.

A explicação é simples: quando a directoria adquiriu o referido engenheiro, usando das attribuições que lhe concede o art. 28 dos estatutos, estabeleceu-lhe como honorarios, em contracto, uma parte fixa (12:000$000 annuaes) e uma parte variavel, de 5 0/0 sobre os lucros liquidos da secção que elle ia dirigir. O ordenado foi pago mensalmente e a porcentagem ao liquidar as contas do anno correspondente.

O fiscal divergente enxergou nisso duas grandes irregularidades: uma de infracção do art. 10 dos estatutos, por lhe parecer que uma vez que era porcentagem deixava de ser ordenado, isto é, despeza, e entrava na cathegoria de lucros a dividir—; e uma exorbitancia o que se pagava ao referido engenheiro, em comparação com o que pagam outras companhias a seus empregados.

Quando a primeira nos julgamentos quasi dispensados de responder: o art. 28 estatue que á directoria compete fixar os ordenados dos empregados; a directoria os fixa como entende: ou dando uma quantia certa; ou uma quantia certa e um interesse sobre os lucros apurados; ou nada de certo e somente um interesse sobre os lucros; ou uma quantia em dinheiro e o resto em casa, comida, criados, etc.; emfim tem inteira liberdade de fazer qualquer ajuste com o referido empregado.

Alem de absolutamente liquido este ponto, accresce que ha nisto tal vantagem que quem quizesse zelar realmente os interesses da Companhia, achando nos estatutos tal anomalia, deveria propor que se reformasse esse ponto.

Quanto a segunda resposta não é mais difficil: quem sabe o que é um grande serviço, e comprehende a importancia que nelle pode ter uma boa direcção: quem comprehende as sommas enormes que pode despender um director inepto ou simplesmente menos competente, tendo de procurar um profissional a quem vai confiar enormes interesses, só pode fazer o que nós fizemos. Antes mesmo de organisarmos a Companhia, a actual directoria, que tambem foi a sua encorporadora, tratou de se assegurar o concurso de um auxiliar inteiramente de primeira ordem e fez mesmo depender disso a aceitação de tão difficil missão. O engenheiro em questão estava occupando um lugar importante em outra Companhia. A directoria não hesitou lançar mão até de empenhos para que tal companhia o cedesse e de por em contribuição relações de velha amisade para ganhal o. Obteve e elle teve a nobreza de não exigir mais do que tinha no outro lugar. Nesse tempo era impossivel obter por menos profissional competente, si é que não é ainda hoje. Eis a razão do nosso procedimento.

Perante os Srs. accionistas a directoria é a unica responsavel pelo exito das operações da Companhia, não podendo se desculpar com economias dessa ordem para justificar os erros que commetter. Outros podem ter bom e mais barato; só temos que lhes dar os parabens.

USINA DE GOYANNA

Como já tivemos occasião de dizer, por occasião da transformação da antiga Companhia Usina João Alfredo na actual, achando-se quasi completamente concluidos os trabalhos da safra de 90 91, foi resolvido que essa safra passasse liquidada para a nova companhia, por meio de uma avaliação que se fez da quantia necessaria a terminar dita liquidação, a qual entrou no valor dado ao activo nessa occasião, de accordo com a lei. Os primitivos accionistas abriram mão do dividendo a que tinham direito tendo como compensação a bonificação de 50 % dada a suas acções.

Da liquidação resultou um saldo de rs. ..... 2:378$ 81 que foi levado a credito da usina (annexo D).

O presente relatorio não tem, pois, a se occupar senão da safra de 91-92, o que passaremos a fazer depois de vos expor a situação e as principaes occurrencias dessa importante secção da Companhia.

Pelo annexo E que é o balanço do activo e passivo desta secção, vereis que aquelle se elevou a quantia de rs. 1.357:082$312, destribuida entre diversas verbas que passamos a analysar.

Fabrica—Por occasião da organisação da Companhia, o saldo desta conta era de rs. .... 396:295$225. Na avaliação do activo foi-lhe dada uma depreciação de 5 %, ou rs. 19.801$738 que reduzio o valor com que passou a nova Companhia a rs. 376:493$487, certamente inferior a realidade porque, além de barata, ella tinha sido

sido construida ao cambio de 23 e n'aquella occasião este já se achava a menos de 20.

De 31 de Janeiro de 1891 a 30 de Junho ultimo o movimento desta conta foi de rs. 30:956$423, elevando o seu saldo a rs. 407:449$910, que, com a deducção da porcentagem de deterioração, na parte que lhe cabe dos 5 % dos lucros liquidos ou rs. 3:258$110 ficou reduzido ao saldo que figura no balanço de rs. 404:191$800.

Esse augmento foi devido a varios melhoramentos que a Usina reclamava e cuja execução não quizemos adiar, consistindo em :

1º Compra de uma nova bomba de alimentação para o deposito d'agua, por não ser sufficientemente forte a que estava e foi aproveitada em outro serviço.

2º Modificação das fornalhas, com construcção de 4 boccas de limpeza dos tubos das caldeiras com portas de ferro; abertura de um canal para ventilação das mesmas.

3º Augmento ao dobro do armazem de assucar.

4º Augmento e transformação das officinas de reparação.

5º Construcção de um novo abrigo para locomotivas e carros, cuja numero tivemos de augmentar.

6º Começo de construcção, em edificio separado, de uma nova casa de fermentação e deposito de alcool.

7º Construcção de casas para operarios da fabrica que estavam muito mal alojados em casebres insalubres e sem nenhum conforto.

Todas as construcções da fabrica são de tijolo, com coberta de ferro e telhas de ferro galvanisado, para respeitar o estylo das outras edificações.

Ferro Carril Agricola.—Na avaliação do activo da extincta Companhia foi dada a esta conta cujo saldo era de Rs. 156:881$934 uma depreciação de Rs. 9:427$361, sobre o qual se applica a mesma consideração que fizemos a proposito da «Fabrica».

O seu movimento de 31 de Janeiro de 1891 a 30 de Junho foi de Rs. 6:347$196, elevando o seu saldo a Rs. 153:701$757, que, com a porcentagem de deterioração que lhe coube de Rs. 1:229$040, ficou reduzido a Rs. 152:472$709

Este augmento foi devido :

1.º A construcção de um ramal da linha do Engenho Jacaré para as plantações do Engenho Bom-Gosto de nossa propriedade, linha que tambem se destinava a ir até o Porto de Pae Domingos, o que não se poude effectuar como adiante explicaremos.

2.º A substituição das vigas da ponte do Jacaré, que se achavam estragadas pelo cupim.

3.º A construcção do ramal para o Engenho Merepes, que adquirimos, com 800 metros de comprimento.

4.º A substituição de tres desvios da linha antiga, de trilhos de 10 kilos. para mais fortes, correspondentes aos nossos novos trilhos de 15 kilos.

No ultimo relatorio da Companhia Usina João Alfredo se fallava de um projecto de prolongamento das linhas até um porto, denominado do Pae Domingos, collocado em terras da Companhia, sobre o rio Capibaribe. Pela sua profundidade, bastante para embarcações de maior calado, pela independencia do canal de Goyanna e pela diminuta despeza de Rs. 13:000$000 que demandava, esse porto offerecia todas as vantagens para ser aproveitado e os trabalhos foram iniciados. Por uma anomalia, d'essas difficeis de admittir, esse projecto, na qual a Companhia usava de um direito incontestavel, porque se tratava de uma obra feita em suas terras e para legitimo interesse, suscitou uma enorme celeuma na cidade de Goyanna.

Os concessionarios de uma estrada que pretendia ligar a cidade a um outro porto do rio, enchergaram no facto um attentado contra o municipio, apezar do compromisso que estavamos promptos a tomar de só utilizar o referido porto para o movimento exclusivo da Companhia. Deram se factos muito desagradaveis, em consequencia dos quaes, tivemos de suspender os trabalhos e adiar a idéa para melhores tempos.

O estado das nossas linhas não é completamente satisfactorio porque o trecho que recebeu trilhos de 10 kilos, justamente o mais trabalhado, se tem ressentido, não nos tendo sido ainda possivel substituir por trilhos mais fortes que possuimos. Além disto, as pontes, feitas de madeira, tem sido atacadas de cupim, que assola aquelles logares baixos e humidos que conheceis. Vamos tratar da substituição por vigas de ferro, que já adquirimos e figuram no nosso Almoxarifado.

Propriedades.—O saldo desta conta no balanço da organisação da Companhia era de Rs. 452:636$056 para as propriedades de Goyanna. De 31 de Janeiro de 1891 a 30 de Junho ultimo elle se elevou a Rs. 544:804$016 com um augmento de Rs. 92:167$960.

A demonstração destes saldos, com o valor respectivo de cada propriedade, primitivamente e no balanço actual, consta do annexo F ao qual nos reportamos.

Destas propriedades pertencem integralmente a Companhia Pão Amarello, Merepes, Pae João e Quebra-unhas, Tabyra, Olaria, Engenho-Novo, Jacé, Bom Gosto e Palha do Coura.

No Engenho Dois Rios no qual possuiamos apenas 2:000$ adquirimos partes no valor de 14:515$879, sem estarmos ainda senhores da propriedade qual aliás estamos de posse. São poucas as partes que restam a adquirir. pertencentes a diversos consenhores, alguns dos quaes moradores no visinho Estado da Parahyba, o que tem tornado difficil a negociação. E' uma propriedade esta, cuja acquisição foi iniciada pela extincta Companhia Usina João Alfredo por uma questão de limites. Não tem valor directo para Usina, porque fica muito affastada para lhe fornecer canna. Presta-se entretanto a muitos outros misteres, notavelmente a pastagem do gado e nos é de grande recurso como meio de refasimento do que já possuimos. No Engenho Bôa-Vista tem a Companhia uma pequena parte, que não pretendemos augmentar.

Nos Engenhos Jacaré e Pedregulho, possuimos partes mais importantes, das queas os actuaes posseiros nos pagam renda. No primeiro, sendo possuidores de metade, somos tambem credores hypothecarios da outra metade. O devedor não está em dia de pagamentos dos juros vencidos e das quotas de amortisação estabelecidas na respectiva escriptura. Tentamos proceder contra elle: em attenção, porém, a que, desde o seu fallecido pai, tem sido um dos mais leaes e fieis fornecedores de canna, e a promessa formal que nos fez de querer apenas tentar uma safra, para liquidar todo o seu debito ou entregar a propriedade, resolvemos condescender, aguardando os acontecimentos. Tanto este engenho como o Pedregulho são bôas propriedades nas quaes reputamos perfeitamente garantidos os capitaes que temos empatados.

Entre outras figura o Engenho Jacé, adquirido depois da organisação da Companhia actual, que é uma propriedade regular, confinando com o Engenho Pão Amarello e que vai começar a nos fornecer cannas.

O Engenho Tabyra é uma propriedade tambem regular, que não nos fornece canna pela posição em que está. Temol-a arrendada, com a intenção de nos desfazer d'ella na primeira opportunidade de uma venda vantajosa, aliás perfeitamente possivel pelo baixo preço porque ella nos está.

Olaria é uma pequena propriedade comprada para passagem do nosso Ferro-Carril, da qual adquirimos a ultima parte que não nos pertencia por ser encravada em nossas terras.

Engenho Novo e Bom Gosto ou Ilha, já possuimos desde muito tempo. A pequena diminuição havida no valor da primeira foi devida a venda que fizemos de parte do antigo material de moagem do engenho, que para nada mais nos servia.

Merepes e Pão Amarello, nos quaes a Companhia possuia partes desde o tempo de sua antecessora, só passaram para as nossas mãos ultimamente. Todos são magnificos e justamente reputados dos melhores do municipio de Goyanna. Em Merepes, por occasião de sua organisação só faltava a Companhia adquirir uma pequena parte, mas o seu possuidor estava de posse do engenho onde possuia tambem varias bemfeitorias. Depois de uma luta de muitos mezes, em que esgotamos todos os recursos legaes, vendo que a questão se prolongaria ainda muito, por todos os expedientes conhecidos de quem sabe o que são questões judiciaes de terras em nosso paiz, resolvemos entrar em accordo com o posseiro mediante a quantia de 55:000$000 entregando nos elle o engenho com tudo quanto possuia, safra a colher, safra fundada e sóccas.

Deduzindo della a parte que nos pareceu corresponder ao valor das cannas 23:000$000, levamos o excedente, ou 32:000$000 com as despezas, ao valor da propriedade que assim ficou em 85:054$320.

Em Pão Amarello e Quebra-Unhas as questões que tivemos de sustentar foram maiores e mais desagradaveis ainda. Seria inutilmente longo enumerar todas as phases dessa luta em que os recursos legaes, todos a nosso favor, tiveram de ceder até á violencias, ás quaes tivemos de resistir mesmo á mão armada, recorrendo uma vez a forças do Governo, que promptamente se prestou a garantir o nosso direito.

A parte judicial da questão era mais complicada e tinha sido habilmente explorada por um competente advogado, de forma a prometter prolongar se indefinidamente.

Afinal por obsequiosa mediação de um distincto cavalheiro, conseguimos entrar em um accordo, feito como o anterior no intuito de comprar, com o que havia de vendavel, a paz e a liberdade de trabalhar em um terreno fertilissimo e que representava para nos um capital empatado e uma fonte perenne de despezas judiciaes e eventuaes, que avultavam muito, como podeis ver dos nossos balanços de Receita e Despeza. (Annexo L).

O accordo foi feito pela quantia de rs........ 50,000$000 sendo rs. 47:500$000 em dinheiro e rs. 2:500$000 valor de um motor e utensilios do antigo engenho. Della separamos a parte que podia corresponder a safra—rs. 22 500$000 levando o resto, com despesas, ao valor da propriedade, que elevou se a rs. 97:251$300.

Não hesitamos em vos affirmar que consideramos os valores destas ultimas propriedades superiores aos preços pelos quaes as possuimos.

Em Merepes, adquirida em 1891, colhemos a safra, e vamos colher agora as sóccas; em Pão Amarello, Pai João e Quebra Unhas, adquiridos ultimamente, temos a safra a colher. Em ambos, porém, fundamos este anno enormes plantações, das quaes esperamos notavel beneficio. São estas as propriedades que nos estão fornecendo canna, não ainda na proporção de sua capacidade, porém na medida do que temos podido fazer em materia de plantações.

Convencidos como estamos de que nos achamos no verdadeiro caminho, caminho que fomos os primeiros a trilhar, vendo-nos com desvanecimento, seguidos por muitas outras emprezas identicas, não estamos menos convencidos de que são muito grandes as difficuldades a vencer para tirar o maior proveito de semelhante plano.

A agricultura no Brasil tem sido feita até agora do modo o mais grosseiro e primitivo; os antigos senhores de engenho, pondo em contribuição o braço escravo por muito tempo e depois o braço livre, porém tão ignorantemente manejado como o outro, dirigiam suas explorações agricolas como sabiam, tendo apenas uma grande vantagem, a da direcção e fiscalisação pessoal e dedicada, sendo esse e a fertilidade espantosa da terra os dois elementos a que deveram as fortunas que adquiriram. Na transformação necessaria que emprehendemos temos a lutar com todos os elementos contrarios antigos, sem a vantagem compensadora, porque é certo que, por mais dedicados que sejam os nossos administradores não poderão se equiparar ao proprietario, fiscal de si mesmo e de seus interesses immediatos.

A solução nos parece adoptar o systema do trabalho interessado, por meio de pequenos lavradores, que conservando inteira dependencia da Companhia trabalhem por sua conta, nos vendendo as cannas e todos os outros productos de suas lavouras. E' o que temos iniciado, porém no que não podemos avançar senão muito lentamente. Em primeiro lugar não é facil arranjar bons lavradores; em segundo não é possivel collocar grande numero repentinamente, porque a collocação reclama logo casas, e depois demarcação dos terrenos occupados por cada um etc.

Esse trabalho está mais adiantado no Engenho Novo, onde já temos grande numero localisados, com casas novas ou reparadas, de forma a proporcionar lhes esse conforto de que tanto carece o operario.

Em compensação estamos convencidos de que essa transformação tão difficil vae produzir uma verdadeira revolução na agricultura do paiz, promettendo lucros enormes a quem souber fazel a. Os antigos agricultores não comprehendiam a vantagem, nem tinham recursos para emprehender a serie de melhoramentos que estão sendo reclamados pelo nosso primitivo e rotineiro systema de cultura: na escolha e preparo das terras, no modo de beneficial-a, de reparar lhe as perdas, de transformal a segundo as necessidades da cultura: nos instrumentos agricolas, desde o arado e cultivador manuaes, até o arado a vapor revolvendo a terra até as entranhas para procurar o que a superficie não possue mais; na escolha e appropriação das sementes, no cruzamento das especies, na transformação do mesmo individuo vegetal em outro completamente differente.

Uma companhia como a nossa pode e deve fazer isso, é o que nós estamos procurando conseguir. Um estabelecimento como o que possuimos em Goyanna é um campo enorme de exploração que só está a reclamar quem o saiba aproveitar.

Assim estamos convencidos de que a direcção alli é tudo, fonte de enormes vantagens, causa de grandes prejuizos ou, si for simplesmente vulgar, motivo para deixar desaproveitadas, o que tambem é perder riquesas consideraveis.

Agora os Srs. accionistas poderão comprehender ainda melhor a razão pela qual não olhamos a despeza para fazer acquisição de um chefe da maior confiança e habilitação para dirigir a nossa secção de Goyanna. Mas não bastava pagar bem, unico meio aliás que nós reconhecemos de ter pessoal superior; não bastava procurar, como procuramos, quem podesse ser alli o instrumento capaz de obter taes resultados; era preciso interessal-o de um modo directo, de forma que não fosse somente para fazer jus a um ordenado, mas para lucrar e lucrar tanto mais quanto mais fizesse, que elle trabalhasse. Esse será o nosso systema de administração emquanto estivermos neste posto. Aliás é um axioma tão comesinho de administração que parece ocioso estar a repetil o.

As tres contas seguintes :

Custeio de propriedades	69:733$106
Adiantamentos a lavradores	22:007$220
Emprestimos a plantadores	50:601$995
	142:352$321

representam as quantias empregadas na fundação da safra que se vai colher agora, limpas das cannas e despezas já feitas com a fundação da futura até 30 de Junho ultimo.

A primeira refere-se aos trabalhos de plantações feitas por administração nas propriedades onde ainda não podemos entregar esse serviço a lavradores; a diversos melhoramentos executados, como abertura de vallas para esgoto ou dissecação de terrenos, reconstrucção ou reparação de casas de lavradores, cocheiras, etc., etc.

A segunda representa dinheiros fornecidos para o mesmo fim aos lavradores; e a terceira a mesma cousa com referencia aos fornecedores de canna por contracto, que denominamos plantadores.

Aos nossos lavradores os adiantamentos são feitos sem juros e aos plantadores mediante o juro de 6 0/0 ao anno

Como os Srs. accionistas verão, ainda é muito grande a parte de serviço por administração que mantemos. Como já dissemos, porém, só no Engenho Novo temos conseguido collocar grande numero de lavradores; em Merepes, onde havia poucas casas, temos muito que fazer para collocal-os, prestando se aliás pouco a moradias; em Pão Amarello estamos de posse desembaraçada desde poucos mezes apenas, sendo ao contrario magnifica esta propriedade para a localisação de lavradores.

Tivemos, pois de plantar por conta propria, e, aproveitando a excellente estação, fizemos em ambas extensas plantações.

As contas seguintes dispensam explicação, dizendo apenas que sob a rubrica—Almoxarifado—temos todo o material em ser, balanceado a 30 de Junho, comprehendendo carvão, lenha, material fixo para o Ferro Carril, inclusive vigas de ferro para 3 pontes, materiaes de construcção e artigos de sobresalente e consumo da Usina; que a conta—Direitos e Seguros—representa o premio de seguro em apolices que abrimos e falta preencher.

Safra de 1891—1892—Esta safra foi a menor das tres que tem sido tiradas na usina de Goyanna, como pequena foi em todo o Estado em consequencia da forte secca que matou as plantações e pouco deixou aproveitar das segundas folhas.

Com effeito, o total de cannas esmagadas foi de 15.450.156 kilos contra 19.488.218 da anterior e 16.942.422 da que precedeu a esta.

Os annexos G e H dão todo o fornecimento de cannas por propriedades e por cada um dos mezes de moagem.

Os annexos I e J dão todos os detalhes da fabrica do assucar.

Como por elles se verá não fizemos 3º jacto porque não fabricamos assucar branco, em vista do preço relativamente mais vantajoso de mascavinho. E' esta tambem a razão pela qual o rendimento foi muito maior, attingindo a 10,080 por cento quando tinha sido de 7.370 e 8.973 por cento nas safras anteriores.

A quantidade de assucar fabricado foi de.... 1.555.750 kilogrammas, contra 1.717.935 na safra passada e 1.241.268 na atrazada.

Em compensação, como era natural, a quantidade de mel resultante foi menor, 314,418 litres, contra 402,000 e 471 000 nos anteriores. D'ahi a quantidade tambem menor de alcool obtido, 75,460 litros, contra 95,480 e 84,320 nas outras duas safras. E não houve para isto outra cousa, porque o rendimento do alcool sobre o mel foi igual ao da safra passada, 24 %, e maior do que o da primeira que fôra apenas de 20 %.

Estes dados constam do annexo K, no qual aliás encontrareis todos os outros dados relativos a fabricação do alcool.

O annexo L é um resumo geral da receita e despeza da safra.

Antes de entrarmos no exame d'elle devemos observar que, em consequencia de ter começado a nova Companhia a funccionar em 1º de Fevereiro de 1891, recebendo de sua antecessora a safra antecedente liquidada, nas verbas que se referem a despezas mensaes corridas, como «Trafego e Conservação do Ferro Carril, ordenados, conservação da fabrica etc., ditas despezas correspondem na safra actual a 17, em vez de 12 mezes, que tantos decorreram daquella data a 30 de Junho ultimo. Estas differenças sobrecarregaram sensivelmente a despeza e consequentemente o saldo da safra actual. Além disto encontrareis no referido quadro duas verbas—«Despezas Judiciaes»—com Rs. 11:241$636 e—«Despezas eventuaes»—com Rs. 3:308$590 que ainda contribuiram para desfalcar o saldo.

Foram ellas devidas as questões a que já nos referimos, sustentadas a proposito das propriedades Pão Amarello, Pae João, Quebra Unhas e Merepes. Poderiamos ter levado taes despezas a conta de capital; entendemos, porém, que tudo quanto possa alliviar o capital embora diminuindo um pouco a receita, deve ser feito, porque si os Srs. Accionistas têm um anno dividendo um pouco inferior ao que poderia ser, lucram em compensação a vantagem de uma situação muito mais solida.

Estas considerações explicam a razão de ter sido o saldo um pouco menor, attingindo apenas a Rs. 155:359$971. Feitas as deducções correspondentes aos accrescimos acima, teriamos tido na despeza uma diminuição de cerca de Rs. 26:000$000.

Por outro lado, se os preços dos assucares foram muito bons na safra que estudamos, não nos foi dado aproveitar os melhores, como aliás aconteceu a outras uzinas do Estado, porque a maior alta se deu depois de terminada a nossa colheita, que foi nos primeiros dias de Janeiro. A simples inspecção do Annexo M, comparado com os quadros identicos apresentados nos relatorios de outras uzinas, evidencia a justeza desta observação, e os Srs. Accionistas sabem quanto influe uma differença, ainda pequena, de preço no total de uma venda de mais de 21 000 saccos.

Para completar as informações de que podereis carecer para o estudo da nossa receita e despeza, diremos que nas verbas—«Fretes e canal, saccos e cascos, direitos e seguros»—houve uma diminuição sensivel: na 1ª e 3ª em consequencia de termos vendido quasi todos os nossos assucares aqui, ensacados, contra o habito nas safras anteriores de exportal-os; na 2ª porque, tendo feito acquisição de pipas de ferro para transporte do alcool, a despeza com os cascos diminuio muito, como continuará pequena nas safras seguintes.

FABRICAS DE CAMARAGIBE

Nos terrenos que possuimos em Camaragibe estão em construcção, como os Srs. Accionistas sabem, duas fabricas: uma de tijollos, telhas e outros artigos similares e a grande fabrica de tecidos de algodão.

Quanto a primeira excusamos repetir o que dissemos na primeira parte deste relatorio, com relação a sua concepção, a organisação do projecto e encommenda por intermedio do engenheiro Carlos Hargreaves.

Apezar de encommendadas no mez de Fevereiro do anno passado os machinismos só chegaram aqui em Outubro do mesmo, acompanhados de um mestre contractado para montal-os e pol-os em marcha.

Compõem se elles dos machinismos completos de systema semi-secco do fabricante Thomas Fawcett & C., de Leeds, de uma pequena machina de amassar e modelar do systema plastico dos mesmos fabricantes para telhas, ladrilhos, tijollos de phantasia etc. e de duas prensas, uma para telhas francezas dos fabricantes Boulet & C., de Pariz, e outra para os ladrilhos etc., do fabricante das outras machinas. São todas movidas por um motor de 25 cavallos de força, do fabricante Robey & C.

Para a queima de todos os productos ceramicos construimos um fôrno continuo do systema Hoffman, de 10 compartimentos para 18,000 tijollos cada um, com a competente chaminé, ainda não concluida, de 28 metros de altura.

O systema semi-secco, pela primeira vez empregado no Brazil, consiste em trabalhar sobre barro completamente secco, que apenas recebe uma pequena humidade ao passar no ultimo pulverisador antes de entrar nas machinas de moldar e prensar. Tem sobre o systema plastico as duas grandes vantagens: de tornar muito mais simples o trabalho de preparação do barro e de poder passar directamente da moldagem para o forno, dispensando a longa e dispendiosa operação da secca sob coberta, operação tanto mais cara e penosa quanto maior é a producção diaria dos tijollos. Os productos que temo obtido, embora ainda muito inferiores ao que deverão ser, por não termos podido ainda queimal-os no fôrno por demora da construcção da chaminé, e ser conhecido que, para tal processo, o systema de cozimento tem uma importancia muito maior do que para todos os outros; os productos obtidos. dizemos, são incomparavelmente melhores do que tudo quanto de semelhante se conhece neste Estado, e têm provado bem nas experiencias a que temos procedido.

Elles teem sido empregados em todas as construcções que já temos feito no lugar, dando ás alvenarias um excellente aspecto. Para telhas e ladrilhos só temos feito até agora experiencias, não só porque estamos á espera de um oleiro para melhor encetar tal trabalho, como porque exigindo ellas, ainda mais, excellentes condições de cozimento, temos esperado a completa conclusão da chaminé para dar a tal fabricação regular andamento.

As machinas de tijollos produzem em média 16 milheiros por dia, estando calculadas para uma producção de 18. O cozimento no forno continuo de Hoffman permittirá, pois, carregar e descarregar diariamente essa quantidade. As machinas do systema plastico fazem em média 10 milheiros por dia, trabalhando simultaneamente.

Como já vos dissemos, a demora dos machinismos muito nos embaraçou, porque era de toda a conveniencia e, para isto fizemos o possivel, ter a olaria completamente prompta e corrente antes de começar a construcção da fabrica de tecidos. Não tendo sido possivel, acontece, não só que temos sido obrigados a attender simultaneamente a duas cousas, como que não temos tido o franco fornecimento que era para desejar, de fórma a podermos dar a todas as obras o maior andamento. Por outro lado a construcção do forno foi muito morosa; tratava-se de um trabalho difficil em qualquer parte, porem muito mais difficil em um paiz onde elle era inteiramente desconhecido e por um pessoal operario tão inferior como o que aqui existe.

Em poucos dias esperamos ter tudo completamente prompto.

Pelo annexo N, que é balanço do activo e passivo de Camaragibe, vereis que a dita fabrica nos tem custado até 30 de Junho:

Machinismos	54:443$268
Construcção	19:091$525
Total	78:634$793

Sobre a rubrica—*Exploração da fabrica de tijollos*—figura a somma de Rs. 6.563$885 que representa a despeza feita com a fabricação das muitas centenas de milheiros que temos consumido na construcção da fabrica, fôrno e chaminé, de casas de operarios, installações provisorias e outros trabalhos da fabrica de tecidos.

A fabrica de tecidos está em andamento, não tão adiantado como desejáramos, porém muito maior do que poderá parecer á primeira vista, para quem não tem habito de ver trabalhos dessa ordem e não tem competencia para avaliar da importancia real do que não é muito apparente.

Os trabalhos foram encetados no mez de Novembro proximo passado. A preparação da esplanada consumio muito tempo, não só por ser grande o volume de terras, como porque não nos convinha adquirir grande material para esse serviço, porque, sem applicação a outros trabalhos, elle representaria um capital que não seria pago pelo aproveitamento a tirar. Terminada ella, o espaço de tempo que tivemos sem chuvas apenas nos permittio dar começo aos alicerces, nos quaes proseguimos durante todo o inverno, rigoroso e longo como foi, tendo conseguido adiantal-os muito, embora vagarosamente e por entre mil difficuldades.

Encetamos tambem e temos quasi concluido o grande açude que faz parte do nosso systema de abastecimento d'agua. Tivemos grande empenho em adiantal-o antes do verão, de forma a ficarmos providos d'agua por todo o periodo de secca, visto sabermos que não teriamos concluido o encanamento do rio Camaragibe. Além disto construimos 20 casas de operarios, além das installações de serviço e andamento das obras.

Assim, pois temos vencidas as difficuldades maiores de alicerce para todo o edificio, faltando agora montar as columnas e subir as paredes, trabalho que temos encetado. Aproveitando o tempo secco esperamos ter o edificio em estado de começar a receber as machinas no mez de Dezembro tendo para isto dado todas as ordens aos fabricantes na Inglaterra.

Seria muito difficil dar-vos aqui uma ideia completa do plano que adoptamos para a nossa fabrica e que foi confeccionado na Europa sob as vistas e direcção dos especialistas os mais competentes. A resumida descripção feita pelo nosso engenheiro, que vai no fim deste, nos parece ser o mais que poderia comportar este relatorio,

Como por ella vereis, projectamos a fabrica para 400 teares, addicionando lhe, porém, uma secção completa de tinturaria, branqueamento e preparação de tecidos. Tivemos com isto a ideia de habilitar nossa fabrica a libertar se da producção exclusiva de tecidos crús, por dois motivos:

1.º Porque estamos convencidos de que dentro de alguns annos, a producção de taes tecidos será superabundante no paiz. No sul da Republica grande numero de fabricas já funccionam para tal producção e o numero das que se estabelecerão irá crescendo naturalmente pelas grandes vantagens que offerece esta industria.

No Norte, fechado por muitos annos pelo desanimo e falta de iniciativa em varios Estados, e por um privilegio exclusivo em Pernambuco, se opera um grande movimento n'este sentido, movimento que crescerá tanto mais quanto a região natural para as industrias textis do algodão é o Norte, não sendo senão artificialmente que ella se tem desenvolvido do Sul. Em Pernambuco, á nossa primeira ideia seguiram se duas e projectam se outras, todas para a mesma sorte de tecidos crús e não beneficiados. A consequencia será, senão um excesso, o que não cremos n'estes tempos proximos, uma concurrencia forte, na qual terão a vantagem aquelles que estiverem preparados para dar aos seus productos condições de superioridade sobre os outros. Estas condições sam justamente as que tiraremos da nossa secção de tinturaria, branqueamento e preparação.

E nem se diga que em tal occasião, os outros fabricantes se proverão tambem de taes apparelhos, porque: em primeiro logar, no projecto de uma grande fabrica, tudo quanto não foi previsto constitue depois um enxerto, um appendice, impropriamente collocado e difficil de ser bom; em segundo logar, em taes operações muito mais do que em todas as outras, a parte de mão d'obra, que as machinas não dão por si, é de tal importancia que não será sem muito tempo que se conseguirá obtel a. Começando desde já nós teremos para nos preparar o bom periodo, que se vai seguir, em que tudo quanto se produzir encontrará facil e boa sahida, e no momento difficil estaremos promptos para fazer o que os outros irão começar.

2.º Porque o accrescimo de valor que resulta para os tecidos de qualquer preparação, como as que nos darão a secção em questão, é tão grande para a despeza que exige, que mais valerá tel-a do que produzir no dobro, sem aliás ter empregado igual capital.

Pelo annexo N vereis toda a discriminação das despezas feitas até agora com esta fabrica. Para não vos cansar ainda mais a attenção nos demoraremos apenas no exame das verbas mais importantes que n'elle figuram, deixando de lado as que, por assim dizer, se explicam por si mesmas, como communs a todos os trabalhos d'essa ordem.

A primeira, *Propriedades*, representa o valor pelo qual foi adquerido o grande terreno de Camaragibe, com direito ao goso exclusivo das aguas do riacho do mesmo nome.

Sob a rubrica *Differenças de taxa de emissão e juros dos debentures* lançamos as despezas com o serviço da nossa divida em emprestimos, para serem amortisados mais tarde com os lucros da fabrica.

Ferramenta e utensilios representa todo o material de construcção, como trilhos e wagonettes do systema «Decauville», ferramentas, telhas de zinco, bombas, carroças, carros, etc. etc.

Sob o titulo *Exploração da fabrica de tecidos* estão lançadas todas as despezas feitas até hoje, como preparatorias para a mesma obra, taes como, levantamento inicial de plantas do terreno, medições das aguas dos riachos, aquisição da propriedade, viagens para estudos ao Rio de Janeiro e a Europa, conservação e guarda da propriedade até começarmos as obras, planos e estudos para a fabrica, etc. etc.

Materiaesd e construcção e Materiaes da Europa de construcção correspondem a madeira, cal, cimento, areia, etc., do paiz, e todo o material de ferro para o edificio que nos tem vindo da Europa.

Machinismos da fabrica de tecidos são os que já nos chegaram e as prestações que tivemos de pagar adiantadamente por outros que estão a chegar.

Abastecimento d'Agua é a despeza feita com a parte d'este trabalho que já está concluida.

Segundo os contractos feitos na Europa para todo o material que temos de importar a quantia a despender será em libras:

Machinismos de fiação e tecelagem, secção de tinturaria, branqueamento e preparação de tecidos, motor, transmissões, caldeiras, economisador de vapor, tubos de vapor, guindaste	lb. 43,406 4 1
Edificio e dependencias, comprehendendo columnas, toda a coberta, vidros, ventiladores, canos de esgoto, goteiras, janelas de ferro, escadas, lavatorios, latrinas, torneiras, bebedouros, pararaios, tintas, etc.	lb. 11,130 18-8
Officinas completas, com caldeira e motor especial, encanamento d'agua	lb. 3,511 9 9
Total	lb. 58,048 12 5

Com os fretes, seguros, commissões, inspecção previa dos materiaes antes da aceitação, esta importancia subirá a cerca de lb. 70.000 0 0.

Como já tivemos occasião de dizer, estamos convencidos de que o nosso projecto foi feito com todo o cuidado e competencia. Com effeito, a todas as questões mais importantes nos parece ter dado uma attenção correspondente.

Estão neste caso:

a da agua, não só abundante em todas as estações, como abundante mesmo em occasiões de secca por meio de um grande reservatorio que construimos, permittindo ás nossas machinas de condensação trabalharem nas melhores condições, o que representa uma grande economia do combustivel, tão caro no Brazil:

a de agua pura para a tinturaria e branqueamento, sem a qual nunca se conseguiria productos regulares:

a do combustivel pela adopção do economisador de vapor que representa uma differença tão consideravel no consumo;

a da collocação da fabrica em lugar affastado do mar, condição tão recommendada pelos mestre; em um valle, cercado de montanhas, onde o ar, não dessecado pelos ventos dos descampados, permittirá obter aquelle grão de humidade que a fiação exige, tão essencialmente que quando não ha é preciso fazel-a artificialmente;

as de hygiene, dando ao edificio grande numero de abenturas, não só para garantir a salubridade do pessoal, como se poder exigir delle o maximo de trabalho, em um clima que enlanguece e abate quanto se trabalha dentro de paredes fechadas; a de elevação do pé direito, a quasi o dobro do que se usa na Europa para o mesmo fim;

as de ordem e hygiene moral, dispondo as diversas secções de forma a poder o pessoal mover-se de umas sem atravessar as outras e não deixar em perigosa promiscuidade os dois sexos, o que constitue em toda a parte tão copiosa fonte de immoralidades e desordens:

a de faceis entrada e sahida dos materiaes pela proximidade de duas estradas, uma de ferro e outra de rodagem;

a de immunidade ao perigo dos incendios, fazendo toda a construcção de ferro e não de ferro em certas partes e de madeiras em outras, o que importaria despender mais sem evitar o mal, porque se deixou ao fogo ainda um alimento.

A estas condições que se referem propriamente a fabrica temos juntado todas as outras reclamadas por um estabelecimento desta ordem: assim estamos preparando para os operarios habitações commodas, hygienicas e confortaveis: isoladas, com terreno bastante que lhes permitta o gozo de todas as vantagens que não podem offerecer casas apertadas umas as outras, nesse estylo tão conhecido de cortiços, que são verdadeiros sepulchros de gente viva. Projectamos assegurar ao nosso pessoal todas as outras vantagens, como escolas para os seus filhos, instituições economicas, beneficentes e cooperativas. Queremos proporcionar lhe o alimento moral da religião, esse elemento tão poderoso de moralidade, de ordem, de economia, de dedicação e de verdadeira felicidade para os homens.

Temos tudo isto estudado com o possivel cuidado.

Não será obra para poucos dias, senão que muito teremos que trabalhar para chegar a tel-a completa.

Ha muita soffreguidão geralmente da parte dos Srs. accionistas que subscrevem para uma empreza. Essa soffreguidão é explicavel, sem entretanto deixar de ser muito certo que não se elevam grandes emprezas em um dia. Para nós a preoccupação seria, que nos consome todo o tempo e esforço, não é tanto de vos agradar muito desde já, porem de agradar completamente no fim.

Se conseguirmos isso teremos realisado o nosso grande empenho, e vos asseguramos, teremos, e só então, provado que desempenhamos a missão que nos confiastes melhor do que podereis pensar agora.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Joaquim Correia de Araujo,
Pereira Carneiro & C.
Carlos Alberto de Menezes.

Descripção da fabrica de tecidos de Camaragibe

A fabrica de tecidos de Camaragibe comprehendendo fiação, tecelagem, branqueamento, tinturaria e preparação dos tecidos, está projectada para produzir, em numeros grossos e medios, tecidos de algodão crús, branqueados, de côres, unidos e trançados e outros.

O edificio da fabrica, cobrindo uma superficie de 10,000 metros quadrados, será de um só pavimento, com telhado de rampas desiguaes, geralmente denominado em *dentes de serra*, a menor das quaes é feita de vidro, em dois terços de sua extensão, com aberturas moveis. Será todo construido de pedra, tijollos e ferro, de fórma a evitar os incendios.

A força motriz será fornecida por 3 caldeiras Galloway alimentando uma machina a vapor 550 cavallos, dos fabricantes Buckley & Taylor. As caldeiras consumirão 2 a 4 libras de carvão por cavallo vapor e por hora sobre o qual um economisador de vapor permittirá ainda fazer uma economia de 7 a 10 %.

A transmissão do movimento será feita por meio de cabos collocados dentro de uma galeria central isolada, de onde partirão as transmissões para as diversas machinas. Esta galeria divide a fabrica em duas partes: de um lado o armazem de recepção, fiação, os armazens de expedição e o almoxarifado; de outro lado os teares, engommação e toda a secção de tinturaria, branqueamento e preparação de tecidos.

As diversas salas se communicam entre si segundo um plano tal que, na manipulação dos productos, nas entradas e sahidas do pessoal, na divisão de trabalhos entre homens e mulheres, não haverá nem trajecto inutil, nem atropellamento, nem confusão de sexos. Facilita consideravelmente o conseguimento dessa condição tão importante uma galeria lateral, coberta, que circula o edificio em 3 faces.

No centro da face principal estão os compartimentos destinados á administração em corpo mais elevado e de um andar.

As machinas de fiação, comprehendendo abridor de fardos, misturador, batedores com camara de pó e chaminé especial para o mesmo, cardas, em numero de 21 para os numeros grossos (14) e 16 para os numeros médios (30), com os respectivos amoladores de cylindros; estiradores, bancos de fiação: fiadeiras com cerca de 12,000 fusos, podendo produzir cerca de 27,679 libras de fio por semana de 60 horas; uma fiadeira especial com 304 fusos para o fio de orella; prensa para meadas de fio.

as machinas de tecelagem comprehendendo: enchedeiras, urdideiras, engommadeiras, teares

100 para tecidos brancos.
100 « « crús.
204 « « de cores.

ao todo 404; dos quaes 200 para os tecidos crús e unidos, numeros grossos (14) podendo fazer cada um cerca de 280 jardas por semana; 156 para brancos, madapolões, brins simples etc., numeros médios (30) podendo fazer cerca de 250 jardas por semana cada um; 48 para os tecidos variados e de phantasia, podendo produzir cerca de 190 jardas; todas são fornecidas pelos fabricantes Platt Brothers & C. de Oldham.

As machinas de branqueamento, com caldeiras, tanques, etc., tanto para os tecidos como para o fio; as de preparação e acabamento, permittindo fazer tudo quanto de melhor comportarão as qualidades que fabricaremos; as de tinturaria para fio; são todas fornecidas pelos fabricantes Mather & Platt, de Manchester.

As officinas de reparação e casa das machinas e das caldeiras são em edificios separados.

A agua para todos os motores será fornecida pelo riacho Camaragibe e nos mezes seccos, quando o rendimento deste desce abaixo da quantidade necessaria por dia (cerca de 2.300.090 litros), por um açude, feito no riacho Una, com uma capacidade de mais de 400 000 000 litros, como complementar.

Ella será conduzida a fabrica por dois encanamentos de ferro, de 21 e 15 pollegadas de diametro, com pressão sufficiente para eleval-a até a maior altura do edificio em caso de incendio.

A grande chaminé exagonal tem 38 metros de altura.

A Villa operaria collocada em um planalto elevado e salubre, com casas isoladas em grupos de 2 e 4, cercadas de terreno vasto para jardim e usos domesticos, será abastecida d'agua por derivações do encanamento do Camaragibe que lhe passa ao lado. Ella está calculada para uma população de cerca de 1.400 pessoas, a quanto poderá corresponder, com suas familias, o pessoal de cerca de 700 pessoas que teremos a empregar.

Todo o serviço de transporte será feito pela Estrada de Ferro do Limoeiro, em ramal especial que passa no fundo servindo directamente a casa das machinas, armasem de algodão, armazem de panno, com um ramal para a fabrica de tijollos.

Eis o que podemos dizer resumidamente para dar uma idéa, simplesmente approximada, da nossa fabrica.

Pierre Collier,
Engenheiro.

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas.

De conformidade com o disposto no art. 34 des estatutos desta companhia examinamos minuciosamente os «Livros e Balanço» que nos foram apresentados pela directoria, os quaes achamos regularmente escripturados, conferindo os diversos lançamentos com os documentos que os originam, pelo que somos de parecer que devem ser approvados.

Do exame procedido na conta de «Lucros e Perdas», verificamos que a directoria tendo o direito que lhe confere o art. 29 dos estatutos de deduzir a remuneração de 10 % s| 89:743$173 a quanto montou o lucro liquido apurado, só o fez sobre 46:634$260 por ter aquella verba sido diminuida em 43:108$910, gastos com o differença na taxa da emissão de Debentures e juros dos mesmos, quantia esta que será amortisada annualmente por uma parte dos lucros liquidos da empreza. Concordamos com a deliberação tomada pela directoria, e somos de parecer que a proporção que fôr amortisando a importancia despendida na differença da taxa da emissão de Debentures e juros vá deduzindo a porcentagem a que tem direito.

De accordo com o § 3 do art. 1º dos estatutos que manda—adoptar o systema de plantação directa de canna—, e no louvavel intuito de extinguir a fonte de desagradaveis questões, que se suscitaram, e deram lugar a conflictos, cujas consequencias podiam ser de graves resultados, resolveu a directoria compras as partes que lhe faltavam nas propriedades—«Merepes, Pão Amarello e Quebra-Unhas»

Achamos acertada esta resolução, pelos motivos que a determinaram e porque nos parece ser de grande vantagem para a Empreza a posse total destas propriedade, o que permittirá dar maior e mais regular desenvolvimento á plantação directa de cannas.

Recife, 21 de Setembro de 1892.

José Maria de Andrade.
Corbiniano de Aquino Fonseca
Membros da commissão fiscal.

Voto em separado

Vencido quanto a gratificação dada ao gerente da Usina João Alfredo.

Entendo que a disposição do art. 28 dos Estatutos na parte referente a attribuição da directoria de «*fixar os ordenados*» exclue a bonificação de porcentagem a empregados.

Assim, considero menos regular os 5 % dados ao gerente da Usina João Alfredo sobre os lucros da mesma Usina, uma vez que esse gerente percebe o ordenado fixo de 12:000$000, que já é excessivo e superior ao que percebem os gerentes das Fabricas da Companhia Agricola e Mercantil que é de 6:000$000.

Dir-se hia, é verdade, que em substancia uma cousa equivale a outra; mas entendo que o pensamento da lei organica da Companhia foi dar somente porcentagem a directoria (art. 29) e não a empregados da empreza.

Se o gerente prestou serviços de ordem tal, que a juizo da directoria não ficavam sufficientemente renumerados com o ordenado que foi fixado, parece que seria mais correcto, a mesma directoria pedir autorisação a assembléa geral para dar-lhe uma gratificação extra.

Entretanto, a assembléa geral e os Srs. accionistas cumpre julgar esse acto da directoria praticado, segundo reconheço, com boa fé, fixando a verdadeira interpretação daquelle art. 28, isto é, se alem do ordenado poderá ser dada porcentagens sobres lucros a qualquer empregado da Empreza.

Recife, 21 de Setembro de 1892.

Carlos de Moraes Gomes Ferreira.

Lista dos accionistas da Companhia Industrial Pernambucana em 30 de Junho de 1892.

A

1125 Antonio da Costa Corrêa Leite.
863 Antonio Muniz Machado.
700 Antonio Fernandes Ribeiro.
250 Augusto Octaviano de Souza.
150 Antonio Tavares Gomes d'Araujo.
100 Andrade Lopes & C.
50 Antonio da Costa Moreira.
50 Antonio Braz da Cunha.
50 Antonio Luiz dos Santos.
25 Albino Amorim & C.
15 Antonio da Costa Lima.
5 Antonio Sette Junior.
5 Alfredo Silva.

B

750 Barão de Rodrigues Mendes.
750 Barão de Casa Forte.
50 Bento de Assis Brito.

C

155 Claudio S. de Vincenzi.
500 Carlos Alberto de Menezes.
250 Carlos de Moraes Gomes Ferreira
250 Corbiniano de Aquino Fonseca.
243 Camillo S. Carneiro.
220 Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Filho.
50 Carlos de Paula Lopes.
50 Caetano Pinheiro da Fonseca.

E

243 Ernesto Pereira Carneiro.
65 Eduardo Lemos.
50 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
25 Eugenio Cardoso Ayres.
10 E[illegible] Sette.

F

250 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
50 Felippe d'Araujo Sampaio.
25 Ferreira Rodrigues & C.
10 Feliciana Paes Barreto, menor.
5 D. Francisca Guimarães.

G

100 Gaudino Ernesto de Medeiros.
35 George Gates.

H

25 Henrique da Silva Tavares.

I
50 Isidoro Bastos d'Oliveira.
J
400 Dr. Joaquim Corrêa d'Araojo.
200 Julio Cesar Paes Barreto.
150 José dos Santos Costa Moreira
125 João Antonio da Costa Moreira.
100 Joaquim Agostinho & C.
100 Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
100 D. Joanna Boxwell.
50 Joseph Krause.
50 José Joaquim Dias Fernandes.
50 Dr. João d'Oliveira.
50 Joaquim Moreira Reis.
50 José Ferreira Lopes.
25 João Luiz dos Santos.
25 Joaquim Olinto Bastos.
10 Julia Paes Barreto, menor.
L
750 Luiz Antonio Siqueira.
150 Luiz Corrêa de Brito.
50 Loureiro Maia & C.
10 Laura Paes Barreto, menor.
M
500 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
254 D. Martina Carneiro.
200 Manoel Martins Fiuza.
100 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
100 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
100 Manoel Nunes da Fonseca.
50 Manoel Dias da Silva Guimarães.
50 Manoel Martins Fiuza Filho.
20 D. Maria da Silva Paes Barreto.
10 Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna.
O
50 Oscar Falkeisen.
P
1637 Pereira Carneiro & C.
R
50 Ricardo H. Conolly.
T
100 Thomaz Com.er.
V
75 Victor Neesen.
50 V.sconde de Campo Alegre.
Z
200 Zenha Ramos & C.
W
65 W. H. Bilton.
50 W. M. Webster.

15000 acções.

Transferencias de acções de Fevereiro de 1891 a Junho de 1892

Numeros	Acções	Entradas		Preço	Agio
			A		
2726 a 2775	50	30 %	Antonio Agostinho dos Sontos para Claudio S. de Vencenzi. Em 17 de Fevereiro de 1891	70$000	16 1/6 %
3516 a 3525	10	30 %	Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, Enedino Sette. Em 17 de Abril de 1891	75$000	25 %
2701 a 2725	25	40 %	Antonio José Fernandes, Eduardo Lemos. Em 20 de Maio de 1891	95$000	18 3/4 %
3581 a 3680	100	30 %	Antonio Leonardo Rodrigues, Manoel Nunes da Fonseca. Em 11 de Maio de 1891	75$000	25 %
6331 a 6380	50	40 %	Alberto Dias Fernandes, Antonio Tavares Gomes de Araujo. Em 22 de Julho de 1891	95$000	18 3/4 %
12354 a 12403	50	40 %	Antonio Fernandes Ribeiro, Joaquim Moreira Reis. Em 4 de Março de 1892	95$000	18 3/4 %
2901 a 2925	25	40 %	Antonio Carlos da Veiga Junior, Dr. Antonio Braz da Cunha. Em 13 de Abril de 1892	80$000	Ao par
			B		
6731 a 6740	10	40 %	Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, D. Martina Carneiro. Em 18 de Abril de 1892	80$000	»
			C		
13116 a 13215	100	40 %	Carlos Alberto de Menezes, Dr. Luiz Correia de Brito. Em 1 de Maio de 1891	80$000	»
			D		
6231 a 6330	100	40 %	Domingos Cruz & C., para Antonio Tavares Gomes de Araujo. Em 22 de Julho de 1891	95$000	18 3/4 %
			F		
4116 a 4125	10	30 %	Francisco João de Barros, Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna. Em 2 de Aril de 1891	80$000	33 1/3 %
3426 a 3475	50	30 %	Francisco Antonio Gomes de Mattos, Dr. João de Oliveira. Em 27 de Abril de 1891	75$000	25 %
3476 a 3515	40	40 %	Francisco Antonio Gomes de Mattos, Eduardo Lemos. Em 20 de Maio de 1891	95$000	18 3/4 %
4031 a 4080	50	40 %	Francisco Pinto Teixeira Chaves, José Ferreira Lopes. Em 27 de Julho de 1891	95$000	18 3/4 %
4126 a 4130	5	40 %	Faancisco João de Barros, Antonio Sette Junior. Em 16 de Dezembro de 1891	80$000	Ao par
1951 a 2000	50	40 %	Farncisco de Paula Correia de Araujo, Ernesto Arcelino de Barros Franco. Em 14 de Março de 1892	95$000	18 3/4 %
			G		
1926 a 3025	100	40 %	Gustavo Adolpho Schmidt, Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Filho. Em 16 de Outubro de 1891	90$000	12 1/2 %
			J		
5781 a 5830	50	30 %	José Clementino Bezerra de Mello, Dr. Luiz Correia de Britto. Em 11 de Maio de 1891	90$000	16 1/6 %
			L		
4091 a 4100	10	40 %	Luduvina C. Marques Dias para Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Filho. Em 2 de outubro de 1891	90$000	12 1/2 %
14651 a 14684	34	40 %	Luiz Augusto de Magalhães, D. Martina. Em 18 de Abril de 1892	80$000	Ao par
14685 a 14717	33	40 %	Luiz Augusto de Magalhães, Camilo S. Carneiro. Em 18 de Abril de 1892	80$000	»
14718 a 14750	33	40 %	Luiz Augusto de Magalhães, Ernesto Pereira Carneiro. Em 18 de Abril de 1892	80$000	»
			R		
2826 a 2875	50	30 %	Rodrigo Carvalho da Cunha, Visconde de Campo Alegre. Em 19 de Março de 1891	75$000	25 %
4081 a 4090	10	40 %	Raphael B. Marques Dias, Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Filho. Em 2 de Outubro de 1891	90$000	12 1/2 %
	1045				

Annexo L

Companhia Industrial Pernambucana

USINA DE GOYANNA

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPEZA

Safra de 1891—1892

RECEITAS	
Assucar vendido	365:986$287
Alcool vendido	35:291$176
Total	401:275$433

DESPEZAS		
Cannas compradas		117:842$539
Fabricação	Turbinas	3:780$150
	Moagem	15:337$120
Trafego e cons. do ferro-carril		12:690$038
Despezas geraes		2:664$350
Ordenados		16:315$000
Combustivel		9:788$520
Fretes e canal		11:609$166
Saccos e cascos		16:878$610
Direitos e seguros		4:228$250
Conservação da fabrica		17:636$193
Despezas judiciaes		11:241$636
Despezas eventuaes		3:308$090
Mel comprado		2:078$280
Assucar bruto comprado		506$990
Total		245:905$462
Saldo		155:369$971

P. M. Liausu,
Guarda livros.

ANNEXO A

Companhia Industrial Pernambucana, em 31 de Janeiro de 1891

Activo

João Vieira da Cunha	2:552$000
Fabrica	376:493$487
Ferro Carril Agricola	147:354$561
Projectada Usina João Joaquim	5:000$000
Caixa dos Thesoureiros	359$880
Gracie Ferreira Ferreira & C.	33:638$849
Otero Gomes & C.	4:611$705
Banco de Pernambuco	194$340
Animaes de serviço	4:309$000
Utensilios de campo	500$000
Lavradores do Engenho Novo	3:961$740
Barcaças	13:000$000
Almoxarifado	12:000$000
Utensilios de escriptorio	30$000
Caixa em Goyanna	1:71[illegible]$412
Emprestimo a plantadores :	
João Vieira da Cunha	9:077$948
Leodegario Correia de Oliveira	2:621$118
Honorato da Cunha Rego Barros	6:804$166
D. Anna Joaquina e Eduardo da Cunha Rego Barros	2:191$193
Viriato de Gouveia Cunha Barreto	3:757$360
Herdeiros do Engenho Pangúa	9:000$000
Plantações	11:240$660
Devedores hypothecarios	27:738$950
Custeio geral do Engenho Novo	3:852$980
Antonio Guedes C. Gondim	1:700$000
Antonio de Lima Ribeiro	5:350$000
Dr. João Agostinho	2:000$000
Augusto Octaviano de Souza	1:931$850
Safra a liquidar	93:651$698
Bens de raiz :	
Ilha	39:000$000
Palha	15:600$000
Merepes	52:000$000
Pão Amarello	65:000$000
Engenho Novo	165:627$736
Jacaré	30:000$000
Boa Vista	3:000$000
Dois Rios	2:000$000
Pedregulho	18:000$000
Olaria	1:500$000
Camaragibe	65:600$000
Pilões e Urubú	16:307$000
Tabira	8:908$320
Quebra Unhas e Pai João	52:000$000
	1.321:184$953

Passivo

Emprestimo do Estado	181:875$000
Mendes Lima & C.	35.400$000
Banco do Brazil	54:413$660
Francisco José de Oliveira Rodrigues	2:982$011
Santa Casa de Misericordia de Goyanna	350$000
Pereira Carneiro & C.	416:464$339
Debentures	150:000$000
Letras a pagar	30:000$000
Capital	450:000$000
	1.321:184$953

P. M. Liausu,
Guarda-livros.

Annexo B

Companhia Industrial Pernambucana, em 30 de Junho de 1892.

Activo

Accionistas	1 800:000$000
Pilões e Urubú	17:202$500
Fabrica de tecidos de Camaragibe	560:087$575
Raggio Carneiro & C.......... ££ 7 189.39	124:815$370
José Vieira Ferraz	700$000
Usina de Goyanna	1.351:350$922
Barcaças	17:552$500
Projectada Usina João Joaquim	4:064$190
Companhia Central do Brazil	1:450$664
L. J. França de Oliveira	1:000$000
Utensilios de agrimensura	1:295$400
Moveis e utensilios	1:203$600
Banco de Pernambuco	2:329$290
Acções caucionadas	33:000$000
Caixa	310$644
	3.916:362$655

Passivo

Capital	3.000:000$000
Debentures	500:000$000
Pereira Carneiro & C.	282:988$676
Letras a pagar	10:000:000
Ordens a pagar	3:500$000
Otero Gomes & C.	242$450
Antonio Maria da Silva	1:357$370
Ramiro Costa & C.	104$000
Dr. Joaquim Correia de Araujo	1:165$856
Dr. Carlos Alberto de Menezes	2:331$712
Caução da Directoria	33:000$000
Imposto de dividendo	1:080$000
Fundo de reserva	4:487$158
Dividendos	72:000$000
Lucros suspensos	4:105$433
	3.916:362$655

P. M. Liausu,
Guarda-livros.

Annexo C

Companhia Industrial Pernambucana

Demonstração da conta de lucros e perdas—Em 30 de Junho de 1892

Debito

Directoria, saldo desta conta	46:794$950
Despezas eventuaes, idem, idem	78:000$000
Despezas geraes, idem, idem	12:475$364
Despezas de installação, idem, idem	995$540
Imposto de dividendo, 1 1/2 % s/ Rs. 72:000$000	1:080$000
Usina de Goyanna, 5 % por deterioração de material	4:487$158
Fundo de reserva, 5 % s/ Rs. 89:743:173	4:487158
Dr. Carlos Alberto de Menezes, director-gerente 5 % s/ Rs. 43:108$910	2:331$712
Dr Joaquim Correia de Araujo, director, 2 1/2 % s/ Rs...... 43:108$910	1:165$856
Pereira Carneiro & C., directores, 2 1/2 % s/ Rs. 43:108$910	1:165$855
	75:016$594
Dividendos : 6 % s/ a entrada realizada de 1.200:000$000	72:000$000
Lucros suspensos : saldo liquido realizado	4:105$433
	151:122$027

Credito

Usina de Goyanna : Importe do lucro liquido na safra de 1891—92	150:343$847
Barcaças : Saldo das receitas destas	778$180
	151:122$027

P. M. Liausu,
Guarda-livros.

Annexo D

Companhia Industrial Pernambucana

Uzina de Goyanna.—Demonstracção da conta de lucros e perdas.—Em 30 de Junho de 1892.

Debito

Juros de descontos—saldo desta conta	10:095$405
Dr. Luiz Correia de Brito—5 % sobre 145:264$565	7:263$230
Companhia Industrial Pernambucana—lucro resultante da safra de 1891 a 1892	150:343$847
	167:702$480

Credito

Safra em liquidação—saldo desta conta	2.378$281
Propriedades (rendas) idem idem	9:954$230
Assucar e alcool—producto liquido da safra de 1891 a 1892	155:369$974
	167:702:482

P. M. Liausu.
Guarda-livros.

Annexo E

Companhia Industrial Pernambucana

Usina Goyanna.—Em 30 de Junho de 1892

Activo

Fabrica	404:191$800	
Ferro Carril Agricola	152:472$709	
Propriedades	544:804$016	1.101:468$525
Custeio das propriedades		69:733$106
Adiantamento a lavradores		21:006$220
Emprestimo a plantadores		50:601$995
Devedores hypothecarios		27:738$950
Utensilios de campo		1:420$420
Animaes de serviço		6:237$059
Almoxarifado		64:812$282
Moveis e utensilios		1:772$470
Direitos e seguros		2.637$280
Honorato C. do Rego Barros		1:600$000
Barão de Timbauba		1:200$000
João Vieira da Cunha		4:152$000
Dr. Elpidio de Figueiredo		2[illegible]0$000
Caixa		1:4[illegible]2$505
		1.357:082$812

Passivo

Companhia Industrial Penambucana	1:351:350$922
Dr. Luiz Correia de Brito	4:731$890
Dr. Agostinho Netto	1:000$000
	1.357:082$812

P. M. Liausu.
Guarda-livros.

Annexo F

Companhia Industrial Pernambucana

Relação das propriedades agricolas existentes em Goyanna com os seus respectivos valores primitivos e actuaes

NOMES	Valor em 31 de Janeiro de 92	Valor em 30 de Junho de 92	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Engenho Pão Amarello	65:000$000	97:251$300	32:251$300	
Engenho Merepes	52 000$000	85:054$320	33:054$320	
Pai João e Quebra-unhas	52:000$000	53:153$940	1:153$940	
Engenho Dois Rios	2:000$000	16:515$879	14:515$879	
Engenho Tabyra	8:908$320	10:119$621	1:211$301	
Olaria	1:500$000	2:133$000	633$000	
Engenho Novo	165:627$736	163:227$736		2:400$000
Engenho Jacé		11:748$220	11:748$220	
Engenho Bom-Gosto	39:000$000	39:000$000		
Palha de Coura	15:600$000	15:600$000		
Engenho Jacaré	30:000$000	30:000$000		
Engenho Boa Vista	3:000$000	3:000$000		
Engenho Pedregulho	18:000$000	18:000$000		
Sommas	452:636$056	544:804$016	94:567$960	2:400$000

P. M. Liausu,
Guarda livros.

ANNEXO H

Companhia Industrial Pernambucana

UZINA DE GOYANNA

Moagem

Safra de 1891—1892

MEZES	Numero de dias—22 horas	CANNAS ESMAGADAS Mensalmente kilogrammas	Diariamente Maxima	Minima	Media
Setembro	6	1925.718	332.296	319.746	320.986
Outubro	27	5009 987	181.530	178.890	180.210
Novembro	14 [illegible]	4593.028	316.605	312.575	314.590
Dezembro	1[illegible]	3288.980	257.845	255 375	256.610
Janeiro	4	668.470	158.310	152.610	155.460
Total	65.[illegible]	15.456.163			

Agostinho Netto,
Gerente.

Annexo I

Companhia Industrial Pernambucana

UZINA DE GOYANNA

Fabricação de assucar

Safra de 1891—1892

MEZES	Assucar fabricado 1º jacto kilos	2º jacto kilos	Mel kilos	Rendimento 1º jacto 0/0	2º jacto 0/0	Todos os jactos 0/0
Setembro	60.322	30.120	2.430	8,480 0/0	1,600 0/0	10,080 0/0
Outubro	522.904	58.215	65.300			
Novembro	325.195	74.160	110.850			
Dezembro	284.201	84.805	138.848			
Janeiro	117.528					
	1.309.450	247.300	314.418			

Agostinho Netto,
Gerente.

Annexo G

Companhia Industrial Pernambucana

UZINA DE GOYANNA

Fornecimento de cannas

Safra de 1891—1892

NOMES DOS FORNECEDORES	Nome das propriedades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	TOTAES
Leodegario Correia de Oliveira	Uruahé	437.348	985.816	80.693			1.493.857
João Vieira da Cunha	Jacaré	356.032	956 617	681.270	99.703		2.093.692
Dr. Eduardo do Rego Barros	Pedregulho	324.157	842 922	638.857			1.802.936
Honorato C. do Rego Barros	Palha	169.661	459.739	388.613	148.643		1 166 686
Diversos		136 653		145.023	53.814		355.490
Companhia Industrial Pernambucana	Engenho Novo	145.544	728.937	429.570	1.310.315	615.967	4.230.333
	Bom Gosto	89.837	437.742	40.590			577.469
	Merepes	119.565	598. 14	177.972	1.385.419	53 503	3.331.373
	Coura	159.921		4.440	261.356		423.717
		1.925.718	5.009.987	4 593.028	3.258.950	668.470	15.456.153

Agostinho Netto,
Gerente.

Annexo K

Companhia Industrial Pernambucana

USINA DE GOYANNA

MAPPA GERAL DA FABRICAÇÃO DE ALCOOL

Safra de 1891—92

MEZES	Quantidade de mel empregado	Quantidade de mosto empregado	Proporção do mosto para o mel	RENDIMENTO Sobre o mel	Sobre o assucar fabricado	Sobre a canna moida	Sobre o caldo obtido	Sobre o mosto	LENHA Quantidade gasta	% sobre o alcool	QUANTIDADE ALCOOLICA Litros Do mel	Total
Outubro...	2430	7260	30	24							1010	1010
Novembro.	65300	195900	30	24							11320	11330
Dezembro..	110850	332550	[illegible]	24							15280	15280
Janeiro....	138848	407544	300	24							47850	47850
	314418	943254			4.900 %	0.495 %	0.750 %	7.920 %	110.000 kilos	146 %	75460	75460

Agostinho Netto,
Gerente.

ANNEXO M

Companhia Industrial Pernambucana

USINA DE GOYANNA

Safra de 1891—1892

Venda de assucar

Qualidade	Saccos	Peso	Importancia	Despezas	MEDIAS Bruto por 15 kilos	Liquido por 15 kilos
1.º Jacto	19.867	1.308.482	321.147.840	26.657.546	3.987[illegible]	3.681[illegible]
2.º Jacto	3.339	243.175 1/2	50.785.030	4.605.060	3.446[illegible]	3.13[illegible]
	23.206	1.551.657 1/2	371 932.870	31 262.606		

P. M. Liausu,
Guarda livros.

ANNEXO J

Companhia Industrial Pernambucana

UZINA DE GOYANNA

MAPPA GERAL DA FABRICAÇÃO DO ASSUCAR

Safra de 1891—1892

Quantidade de cannas recebidas Kilogrammas	Grão medio	Quantidade de defecações	Quantidade de caldo Hectolitros	RENDIMENTO Pelas defecações 1º jacto	2º jacto	Total	Pelas quantidades de cannas 1º jacto	2º jacto	Total	Cannas empregadas por defecção Kilogrammas	Quantidade de mel para destillação	Quantidade de assucar produzido Kilogrammas 1º jacto	2º jacto	Total
15.456.163	10° 50	2.570 0	103 783	587,3	96 2	683 5	8.480	1 600	10.080	6 014	314 418	1 309.450	247 300	1556.730

AGOSTINHO NETTO,
Gerente.

ANNEXO N

Companhia Industrial Pernambucana

Balanço da Fabrica de Tecidos de Camaragibe, em 30 de Junho de 189[illegible]

Activo

Propriedades	65:651$000
Ordenados	16:8[illegible]$000
Moveis e utensilios	[illegible]$00
Despezas eventuaes	588$200
Differença [illegible]	[illegible]$910
Transporte de materiaes	8:391$630
Great Western of Brazil Railway	4:03$580
Ferramentas e utensilios	22:869$007
Desvio	6:117$935
Installações provisorias	4:593$075
Almoxarifado	29:063$959
Despezas geraes	6:354$010
Machinismos da Fabrica de Tijolos	59:541$286
Construcção da Fabrica de Tijolos	19.091$525
Exploração da Fabrica de Tijolos	6:563$885
Exploração da Fabrica de Tecidos	13:305$620
Materiaes de construcção	19:630$910
Materiaes da Europa de construcção	108:590$936
Machinismos da Fabrica de Tecidos	100:790$120
Abastecimento d'Agua	7:911$947
Construcção da Fabrica de Tecidos	15:615$713
Bernardino Paiva	2:020$075
Casas de operarios	3:284$730
Caixa	308$630
Réis	560:087$575

Passivo

Companhia Industrial Pernambucana	560:087$575
Réis	560:087$575

SPORT

Hippódromo do Campo Grande

GRANDE PREMIOS JABOATÃO E IGUARASSU'

Em sua corrida de hoje realisa esse prado estes dous grandes premios.

A corrida com a disputa d'esses premios não póde deixar de ter encantos, que convidam a concurrencia e desenvolvem a animação em seu movimento.

De facto, o grande premio no «turf» é sempre um successo ; e o successo que é sempre attractivo, em belle ará a festa do Hippodromo, attrahindo ao seu recinto e archibancadas esplendida assistencia.

O facto, pois, o comprovará.

SEMANA SPORTIVA

O collega da «Semana» honrou-nos com a remessa de seu n. 142.

Obrigados.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um caso interessante de vesania Politica (*)

No scenario da politica estadual está avultando principalmente o papél tragi-comico do Sr. Coronel Serra Martins, fazendo intimar ordem de prisão, por intermedio de extranho officio, o illustre Sr. Governador do Estado, sob o capcioso pretexto de injurias pessoaes.

Sob qualquer ponto de vista que se enfrente a attitude assumida pelo Coronel Serra Martins apparece a sua exática pessôa aos olhos de observador calmo, criterioso e imparcial, envolta em uma densa athmosphéra de ridiculo.

Com effeito, S. S. não foi senão o protogonista de uma comedia, que bem poderia transformar-se em tragedia.

Quem tiver simplesmente um pouco de bom senso commum não póde atinar com o fundamento d'esse singular plano politico, em cujo fundo se destacarão em alto relevo a trafego espirito da indisciplina militar e a mais pasmosa insensatez.

(*) Reproduzimos este artigo por ter sahido com insupportaveis erros typographicos.

N. da R.

E o insignificante grupo politico, com o qual está identificado o Coronel-Senador e cuja feição caracteristica é a mais deploravel inepcia, fugindo hoje covardemente á responsabilidade de acceitar francamente inteira solidariedade com o seu tresloucado correligionario; praticando assim um acto de flagrante deslealdade politica, abandonando na hóra da derróta aquelle de quem contava fazer o seu ponto de apoio para a escalada do poder, não tem outra mira presentemente senão denegrir, em seu decomposto vocabulario, o caracter do Exc. Sr. Governador do Estado e do intemerato pernambucano, José Marianno, cuja rara coragem civica faz lembrar aquelle espirito inquebrantavel, que pairava soberbo, na ardente athmosphéra liberal de 1848.

Esses aventureiros politicos, que tomarão a si a impatriótica empreitada de amotinar o centro do Estado, a que, senão fóra a sua importancia não vacillarião em derramar em borbotões, o sangue fratricida, aqui na cidade fingem não comprehender que, em um momento solemnissimo da politica pernambucana, quando recebião pungente insulto os brios d'este povo, que firmou na historia patria o mais alevantado conceito de indomavel altivez, podesse José Marianno—encarnação viva do sentimento popular—transpor uma fragil barreira cimentada apenas pelas dissenções politicas, para affirmar por um acto elevadissimo de patriotismo a sua adhesão á administração digna e honesta, ultrajada pela fanfarronia de um nevro páthe.

Mas, esses pequeninos inimigos da patria pernambucana, justificam sem duvida como uma grande virtude civica que o Sr. Ambrosio Machado tenha facilmente saltado sobre um charco de sangue,—desse sangue derramado na triste hecatombe da Victoria,—para abraçar se politicamente com a oligarchia leonina, e que o Sr. Dr. Martins Junior, enxotado de palacio na noite de 15 de Novembro de 1889 pelo Sr. Ulysses Vianna, como emissario de um poder revolucionario, promova hoje encarniçada luta contra os seus leaes amigos da adversidade, em favor do maior tartufo da politica pernambucana?

Quanto ao Sr. José Marianno, soou para elle a hora solemne de ser reparada uma grande injustiça, que pairava sobre sua cabeça.

Os seus adversarios politicos levantavam contra o illustre pernambucano a tremenda accusação de que o seu prestigio popular assentava na animação, que elle dava ao espirito de anarchia e de desordem, que alçava audazmente o collo em Pernambuco.

Pois bem: hoje a licção eloquentissima dos factos, a fria realidade dos acontecimentos teem demonstrado á consciencia publica quem são os desordeiros e os anarchistas:—se os covardes, que agora mesmo estão armando, no interior do Estado, o braço dos bandidos contra a ordem e a segurança publica, levando o terror ao seio da população e a desolação ao seio das familias; se são, diremos, esses vis que, prevaleciam se ainda hontem da temeraria loucura de um militar desvairado para planejarem uma horrorosa scena de sangue, afim de pernoitarem nas alturas do poder;—ou o politico, cheio de nobre desinteresse e abnegação, collocou-se corajosamente ao lado da administração publica, em nome das gloriosas tradições do povo do Recife, no momento angustioso, em que perigava a autonomia da patria pernambucana.

Civis.

Recordações de meus paes

Hoje cançado e perturbado
Venho lastimoso: que outr'ora fallae,
Em dizer aos astros que vivo só
Neste mundo sem mãe, sem pae.

Que futuriso assim. Desastrado
Querer amar e não ter ninguem
Para as menos contemplar o dia
Como os amores a seus bens.

E' triste viver assim tão afflicto,
Mas se desmereço de todo
Entendo que pouco tempo tenho
Ou morro logo ou fico cégo ou mudo.

Quem tem um pensar como este
Não vive alegre e satisfeito.
O que hei de fazer se a sorte é esta,
Tenho tudo para mim em despeito.

SIQUEIRA BRITTO.

Ao Sr. commendador José Adolpho Rodrigues Lima

Como Dom[illegible] d'Arsampo [illegible] [illegible] [illegible] irmão [illegible] [illegible] [illegible] pede V. S. queira [illegible] [illegible] herança por elle deixada, e assim fazendo, praticará um acto de caridade.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Outubro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 3/4 sobre Londres a 90 dias d/v dando o London algumas quantias a 13 7/8, de tarde os bancos retiraram a taxa e o mercado fechou frouxo.

Em papel particular houveram regulares transacções a 14.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos adoptaram a taxa de 13 7/8 d. e 13 3/4 d a 90 dias d/v.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Crystalisado	$	a	4$600
Usinas por 15 kilos. . . .	4$800	a	5$300
Branco idem idem	4$900	a	5$600
Somenos, idem idem. . . .	3$900	á	4$100
Mascavado idem idem . . .	3$000	a	3$100
Bruto idem idem.	2$500	a	2$600
Bruto melado	2$300	a	2$400
Retame idem idem	1$600	a	1$800

Algodão

Cota se nominal de 8$200 a 8$300.

Alcool

Por pipa de 480 litros 150$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 150$000 nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis nominal.

Verdes a 285 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 15$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	26172	1372
Vapores.	1 a 28		1797
Animaes	1 a 29	3847	1092
Estrada de Ferro Central	1 a 28	834	562
Idem de S. Francisco .	1 a 27	29377	187
Idem de Limoeiro. . .	1 a 27	44830	6353
Somma		104050	11363

Parabens

Entre as mais significativas manifestações de amisade e apreço de parte das pessoas que a admiram, completa amanhã mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Lucilla de Oliveira Andrade, virtuosa esposa de nosso distincto amigo, José Muzumbo de Oliveira Andrade. Futuro prospero e assaz prolongado é o que sinceramente lhe desejam aquelles que, como eu, sabem apreciar devidamente as virtudes e estimas, predicados que ornam a sua illustre pessoa.

Recife, 30 de Outubro de 1892.

S. C.

Parabens

Completa hoje mais uma risonha primavera no jardim de sua existencia, a Exma. Sra. D. Maria Avelina d'Albuquerque.

Desejo-a, pois que, além das 18 primaveras completadas hoje, possa ainda cheia de felicidade, contar longos annos em tão preciosissima existencia.

Felicito-a pois, e curvo-me reverente, em ante tão respeitavel senhora.

Sertãozinho, 30 de Outubro de 1892.

J. A.

Collegio de N. S. da Penha

Augusta Carneiro communica aos paes de suas alumnas, as suas amigas e ao publico em geral que mudou sua residencia da rua 7 de Setembro n. 8, para a da Imperatriz n. 2, 2º. andar, onde continuará as ordens das pessoas de sua amisade nem somente para os ministeres de sua profissão, como para qualquer outro em particular.

Recife, 26 de Outubro de 1892.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferido na procuração, mesmo haviamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude [illegible]

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo [illegible] da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos. —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nada mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte

Nas autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradores, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario, bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1892.

Edital n. 54

Prazo de 60 dias marcado aos professores publicos José Alves de Souza Bandeira e Angelo Vieira de Sampaio.

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores publicos, José Alves de Souza Bandeira, removido da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Cabrobó, para a de igual sexo da villa da Boa Vista, e Angelo Vieira de Sampaio, desta para a de Cabrobó, por acto do Exm. Sr. governador do Estado, de 25 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1892.

De ordem do Governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, que se acha vago o officio de 2.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do crime e execuções civeis do municipio de Palmares, conforme consta do edital em seguida transcripto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e aos que interessar possa, que achando-se vago o cartorio do 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime e execuções civeis deste municipio de Palmares, creado em virtude do Decreto de 30 de Janeiro de 1854, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, e, de conformidade com os decretos de 30 de Agosto de 1851, n. 817 e 9,944 de 16 de Dezembro de 1884.

Outro sim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia, como dispõe o decreto 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico e do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com a declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 22 do Outubro de 1892.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi.—José Jacintho Borges Diniz.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Escrevo e assigno. Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte:

Joaquim Manoel de Farias, porteiro dos auditorios de Palmares, em virtude da lei etc.

Certifico que affixei hoje na porta da Intendencia Municipal desta cidade, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça vago por fallecimento do respectivo serventuario Augusto Berenguer de Oliveira Alcoforado; o referido é verdade, dou fé.

Palmares, 22 de Outubro de 1892. O porteiro dos auditorios, Joaquim Manoel de Farias.

E nada mais se continha da dita certidão acima copiada do proprio original que me reporto e dou fé. Escrevo e assigno. Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi.

Edital
Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, torneiros, caldereiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafates, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.
Antonio da S. Azevedo.

Edital

De ordem do Sr. governador do Estado, faço constar aos Srs. Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, Manoel Severo Filho, tenente José Victorianno de Vasconcellos Pereira, Ignacio Vieira de Mello, Carmano Motta, José Joaquim Dias do Rego Junior e José de Barros Lins Wanderley que devem sellar os documentos, conforme se determinou por despachos de hontem datados, com que instruiram suas petições requerendo provimento na serventia vitalicia do officio de 1.º escrivão do crime desta capital.

Para esse fim fica-lhes marcado o praso de quinze dias, findo o qual o mesmo Sr. governador não tomará conhecimento do objecto das referidas petições, si não forem estas recolhidas á Secretaria do Governo, depois de preenchida aquella formalidade legal.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Outubro de 1892.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 10$000 por 15 kilos nominal

Importação

Vapor nacional «Vera Luwades,» entrado dos portos do Sul em 28 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Café 905 saccos a Companhia de Estiva, 412 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 74 a Fraga Rocha e comp., 40 a Lopes Alheiro e comp., 66 a Ferreira Rodrigues e comp.

Fumo 3 caixas a Gonçalves & Barros, 3 a Ferreira Rodrigues e comp.

Mercadorias 44 volumes a Figueiredo Costa e comp.

Xarque 500 fardos a Amorim Irmãos e comp., 200 a Joaquim do Silva Carneiro e comp

Exportação

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Bahia carregaram:

P. Alves & C., 120 saccos com 9 000 kilos de assucar branco e 70 barricas com 4,200 ditos de dito refinado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

P. Carneiro & C, 255 saccos com 15,300 kilos de assucar branco, 700 ditos com 42,000 ditos de milho e 2 917 ditos com 175,010 kilos de assucar mascavado.

Para Paranaguá, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Vera Lowndes*, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 100 barricas com 4,386 kilos de assucar refinado e 300 ditos com 20,286 ditos de dito branco.

E. Kunthach, 50 barricas com 2,530 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 200 volumes com 13,950 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 300 barricas com 20,480 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Santos. carregaram:

J. Baltar & C., 100 pipas com 6,000 kilos de feijão.

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,400 litros de alcool, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de milho

S. Guimarães & C, 300 saccos com 18,000 kilos de milho, 800 ditos com 48,000 ditos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 15 pipas com 7,030 litros de alcool.

— No vapor nacional *Guanabara*, para Rio de Janeiro. carregou:

Companhia de Estiva, 40 pipas com 18.800 litros de alcool.

— No hiate nacional *Deberibe*, para Penedo, carregaram:

M. A. de Sena & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 200 kilos de assucar mascavado e 6 ditas com 360 ditos de dito refinado, e 6 ditas com 312 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, para o Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 5 barris com 200 kilos de vinagre, 12 garrafões e 12 caixas com 288 litros de genebra.

P. Alves & C., 2 barricas com 182 kilos de assucar branco e 7 ditas com 445 ditos de dito refinado.

Para Macahyba, carregaram:

P. Alves & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 ditos com 600 ditos de dito refinado.

J. Salgueiral & C., 3 barricas com 220 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:

S. de Aguiar Campello, 50 caixas com 1,050 kilos de sabão.

João Francisco Leite, 10 saccos com 250 kilos de fio de vela.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	485
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	450
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo) . . .	160
Bagos de mamonas (kilo) . . .	160
Borracha de leite mangab. (kilo) .	1$100
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo) .	800
Couros seccos salgados (kilo) . .	450
Couros verdes (kilo)	200
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . . .	16
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	600
Cera em bruto ou preparada (kilo) .	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	25$000
Farinha de mandioca (litro) . . .	50
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	155
Milho (kilo	75
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (kilo) . . .	45
Sola (meio)	4$400
Semente de carrapateira (kilo) . .	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo) . . .	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 28	1,122:440$985	
Idem de 29	62:399$851	
		1,184:840$236

Renda do Estado:

Do dia 1 a 28	180:853$158	
Idem de 29	6:908$666	
		187:761$824
Somma total		1,372:602$060

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 29 de Outubro de 1892.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Dominguez da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 28	72:490$355
Idem de 29	2:215$774
	74:706$129

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	8:874$459
Idem de 29	99$931
	8.974$390

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Europa...... *Britania*........... 30 as 10 h.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

43 bois pesando 4,677 kilos.	
1038 kilos de peixe a 20 réis	20$760
11 ditas com camarões a 100 rs.	1$100
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
46 lugares a 200 rs.	9$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
25 cargas de farinha a 200 rs.	5$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
12 dita de batata a 300 rs.	3$600
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
ditas com louça a 300 rs.	$
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
ditas com milho verde a 300 rs.	$
ditas de melancia a 300 rs.	$
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
ditas de laranjas a 300 rs.	$
78 ditos com farinha a 400	31$200
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
32 columnas a 600 rs.	19$500
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
27 ditos de comidas a 700 rs.	18$900
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
8 ditos a 7 0 rs.	5$600
42 talhos a 2$000	84$000
	264$360
Rendimento do dia 1 e 27	6.997$500
	7.261$860

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 380 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$400 idem

DECLARAÇÕES

THEATRO
Santa Isabel

Companhia lyrica italiana

Empresa Sansone & C.

Amanhã, segunda feira 31

Recita extraordinaria

FAVORITA

Trens e bonds para todas as linhas.

A's 8 1/2.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Hoje, domingo 30

ALTA NOVIDADE!

Grande divertimento—Mimo Danzanti!

Será dançado o bailado comico em 3 actos, do maestro choreographico —Ernesto Linati:

O medico burlado

terminando com o sempre muito applaudido

PASSO A DUE

Guarda-roupa e scenarios novos!

Inauguração do novo—panno de bocca,—trabalho de um habil artista italiano.

A's 7 horas.

O espectaculo terminerá antes da ultima partida dos trens e bonds.

Preços dos bilhetes

Camarotes	10$000
Cadeiras e galerias	2$000
Platéas	1$000

Libretos do bailado á venda na porta do theatro.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, paga se o primeiro dividendo á razão de 3$ por acção, ou sejam 10 0/0 na proporção do valor realisado.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão funebre em 1 de Novembro

A sessão funebre em commemoração ao fallecimento do consocio distincto Joaquim Dias de Andrade, principiará ás 7 horas da noite.

E' franqueada nesta sessão a sociedade a qualquer pessoa sem distincção de côr que se apresentar com toilet de accordo com o acto.

As cadeiras são reservadas [illegible]

Recife, 27 de Outubro de 1892.

Albino F. Neves,
Secretario da commissão.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 28

Ceará e escála—7 dias, vapor nacional S. Francisco, de 382 toneladas, equipagem 30, commandante J. J. Esteves Junior, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional Pernambuco, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante Roberto Ripper, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Pelotas—47 dias, patacho nacional Annita, de 162 toneladas, equipagem 6 capitão C. N. Meadsen, carga xarque, a H. Lundgren.

Observação

Fundeou no Lamarão uma barca norueguense que não communicou com a terra.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional Pernambuco, commandante Roberto Ripper; carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacional Vera Lowades, commandante João Gualberto da Costa; carga varios generos.

Macáo—Hiate nacional Barroso, capitão Antonio Alves da Silva; carga varios generos.

Tamandaré e Rio Formoso—Vapor nacional S. Francisco, commandante J. Joaquim Esteves Junior; em lastro.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	*Aguamaré*.........	30
Sul	*Jaboatão*	30
Sul	*Britania*	30
Sul	*Curityba*.........	30
Sul	*Espirito Santo*	31
Norte	*Mercurio*.........	31

Mez de Novembro

Norte	*S. Salvador*	1
Sul	*Vigilancia*.........	3
Sul	*Lisbonensee*........	3
Europa.......	*Thames*...........	3
Europa.......	*Congo*	3
Sul	*Magdalena*.........	5
Sul	*Actor*	6
Sul	*Concordia*	6
Sul	*Equateur*.........	6
Sul	*Olinda*	8
Norte	*Una*	9
Norte	*Segurança*.........	11
Norte	*Alagoas*...........	12
Sul	*Rio de Janeiro*......	12
Europa.......	*Malange*...........	15
Sul	*Maranhão*.........	15
Norte	*Brazil*	20
Sul	*Pernambuco*	24
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*S. Salvador*........	30

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO 64

IRMANDADE

DAS

Almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa Vista

Mesa geral

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma matriz, no dia 1 de Novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de reunimos em numero legal de mesa geral, e proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1892 á 1893, como termina os arts. 31 á 46 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 28 de Outubro de 1892.

Manoel Domingues da Silva,
Ex-juiz escrivão.

Conselho Economico da Repartição da Marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico, que no dia 31 do corrente mez, as 11 horas da manhã, em uma das salas da inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento de carvão de pedra, Cardiff, New Casth, Coke e proprio para forja, a este estabelecimento e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto desta cidade, durante o futuro exercicio de 1893.

São deveres dos proponentes:

1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta.

2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados.

3º Exhibir no acto da entrega da proposta alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4º São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

5º Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 27 de Outubro de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffiin,
Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os Srs accionistas são convidados a realisarem a quinta entrada de capital social na razão de 10 0/0 em 20$ por acção no escriptorio [illegible] [illegible] no prazo de 30 dias, contados desta data.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

J. Cardozo Ayres,
servindo de secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada, a razão de 10 0/0 ou 20$000 por cada acção, até o dia 15 de Novembro, á rua do Vigario n. 7.

Recife, 29 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

— O intendente Felix Pereira e Souza, commissario de cemiterios, manda fazer publico a quem possa interessar, que no dia de finados é permittida a ornamentação das sepulturas no cemiterio publico de Santo Amaro, com tanto que nellas não se faça estrago e se conserve limpo o local utilisado, para o que serão immediatamente retiradas as vasilhas de condução, as quaes só se poderão ahi demorar em quanto não foram desoccupadas.

Outrosim, avisa que a ninguem será permittido usar dentro do cemiterio de comidas ou bebidas, como já se tem feito, e para evitar qualquer desgosto ou privação por causa dessa prohibição, desde já declara que permitte no largo externo do mesmo cemiterio a collocação de pequenas barracas, usuaes em pateos por occasião de festas, mediante a respectiva licença municipal. Em 29 de Outubro de 1892.

Felix Pereira e Souza,
Commissario.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

— De ordem do presidente do conselho, a administração da devoção de S. João Baptista, convido a todos os nossos amados irmãos e irmãs para reunir se em sua séde á rua Augusta n. 190, pelas 5 horas da tarde, afim de verem nossa effigie que se achará em exposição.

Eu secretario, escrevi.
Bellarmino E. Silva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0, ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

A mesa regedora desta confraria tem no dia domingo 30 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde de proceder em sua igreja a solemnidade do acto da benção do seu novo sino grande, e para assistir o mesmo acto, convida aos Illms. Srs. paranymphos e os nossos carissimos irmãos para se dignarem comparecer ao mesmo acto, afim de que o mesmo seja celebrado com toda decencia e esplendor.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 27 de Outubro de 1892.

Adalberto José de Paiva,
Ex-provedor e escrivão.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 27.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA' NO

Dia 30 de Outubro de 1892

1.º pareo—**Recife**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouriscano...	5	Tordilho....	Pernamb..	51	Azul e ouro.........	J. C. Coelho.
2	Regedor......	5	Castanho....	«	51		J. Fonseca.
3	Liberdade....	5	«	«	51	Ouro e preto.......	S. Barros.
4	Bonbista.....	5	Tordilho.....	«	51	Listrado...........	Azevedo & C.
5	Cumberland...	5	Castanho....	«	51	Encarnado e preto...	Dr. Bazilio de Luna.
6	Segurança...	5	«	«	51	Branco e azul........	F. D. C. Pessoa.
7	Granadeiro...	5	Zaino.......	«	51		B. C.
8	America.....	5	Alazão......	«	51	Ouro e preto........	Coud. Perdigão.
9	Shotover.....	3	Castanho ...	«	51	Azul, violeta e ouro...	F. C. Campos.
10	Triumpho....	5	Mellado.....	«	51	Encarn. e preto......	Coud. Arrayal.
11	Blackstone....	5	Rodado......	«	51	Preto, enc. e ouro.....	J. F. M.
12	Chefe........	5	«	«	51	Verde e encarnado...	Oscar.
13	Balinga......	5	Cardão......	«	51	Azul e preto.........	Coud. Nacional.

2.º pareo—**Goyanna**—850 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tapir........	5	Russo	Pernamb..	51	Encarnado e azul....	Coud. Tapir.
2	Talicier......	5	Baio........	«	51	Amarello e roxo....	J. N. da Silva.
3	Berlim.......	5	Caxito.......	«	53	Roxo e ouro..........	P. J.
4	Gallet.......	5	Rodado......	«	55	Verde e encarnado...	Coud. Pombal.

3.º Pareo—**Timbaúba**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci ..	5	Baio.........	Pernamb..	51	Ouro e branco... ...	D. A. L. de Mattos.
2	Maranguape..	5	Alazão......	«	57	Preto. enc. e ouro....	Dr. B. B. F. Filho.
3	Talispher.....	5	Rodado......	«	55	Enc. e amarello......	C. Oliveira.
4	Ida..........	5	«	«	55	Escarlate e ouro......	Coud. Ida e Volta.

4.º Parco—**Olinda**—1.250 metros. Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota II...	5	Castanho....	Pernamb..	54	Azul e amarello.....	A. M. C. V.
2	D. Affonso...	5	«	S. Paulo...	54	Genat e ouro......	Coud. Pelotense.
3	Petropolis...	3	Alazão......	Pernamb..	50	Verde e amarello....	Magalhães & C.
4	Radamés....	2	Preto	«	45	Verde ouro bonet. br.	Coud. Brazileira.

5.º pareo—**Jaboatão**—GRANDE PREMIO—1.150 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros em 1892. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange.....	5	Rodado......	Pernamb..	50	Preto e encarnado...	Coud. 24 de Maio.
2	Frontin	5	Russo.......	«	50	Roxo e ouro........	P. G.
3	Colosso......	5	Rodado......	«	50	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
4	Hugnot	5	Preto	«	50	Amarello e roxo.....	J. N. da Silva.
5	Pontable.....	5	Castanho....	«	50	Azul e amar. em listre	M. L. M. Junior.
6	Yambo	5	»	«	50	Encarnado e bonet pr.	Coud. 1º de Junho.
7	Scepticismo .	5	»	«	50	Azul e encarnado....	A. Almeida.
8	Pharizeu.....	5	»	«	50	Enc. e azul	R. C.

6.º Pareo — **Cabo** — 1 700 metros. Animaes nacionaes e eguas estrangeiras que não tenham ganho. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$009 ao 2.º e 40$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seabrease...	5	Zaino.......	Inglaterra.	57	Escarlate e ouro......	F. Allood.
2	Atlante	4	Alazão......	Pernamb..	51	Verde e amarello.....	Oscar.
3	Napolitano ..	5	»	S. Paulo...	54	Azul e encarnado....	C. Rezende.
4	Sciroco	5	Castanho....	Rio de Jan.	56	Ouro e azul.........	Coud. Internacional

7.º Pareo—**Iguarassú**—GRANDE PREMIO—1.300 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2. e 30$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dublin......	5	Rodado.....	Pernamb..	50	Rouxo e amarello...	Azevedo & C.
2	Regente	5	Alazão......	«	50	Amarello e enc......	Alves & C,
3	Talicier......	5	Baio	«	50	Amarello e rôxo.....	J. N. da Silva
4	Ida.........	5	Rodada	«	48	Escarlate e ouro.....	Coud. Ida e Volta.
5	Pigmeu	5	Zaino.......	«	50	Encarnado e preto...	Coud. Perdigão.
6	Vivaz.......	5	Castanho....	«	50	« « «	Dr. J. C. do R. Barros.
7	Tapir.......	5	Russo.......	»	50	Azul e encarnado....	Coud. Tapir.
8	Tudo-é......	5	Baio	»	50	Verde e amarello	J. Moraes.

Observações

Os cartões de criado só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar se no ensilhamento, ás 9 1|2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o artigo 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observados.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 29 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Outubro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Dr. Director e de conformidade com o aviso n. 1,049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. ministro da instrucção publica correios e telegraphos, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta faculdade, que se acha vago pela demissão do Dr. José Joaquim Seabra, constante do decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é: certidão de baptismo, folha corr da no lugar de seus domicilios e mais diploma de doutor ou bacharel por uma da Faculdades da Republica ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo d'esse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1286 e1568 de 28 de Aril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supra mencionado aviso, excepção feita do que dis respeito á exhibição das provas que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, de Outubro de 1892.

O secretario.

B. Aragão Faria Rocha.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 1 de Novembro, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço, fechado em 30 de Junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal, de accordo com o artigo 17 dos estatutos.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. *Joaquim Correia de Araujo.*

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO

Dia 1.º de Novembro de 1892

Em beneficio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição a cargo dos Artistas, erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

Juiz de Pesagem—Adolpho A. Ferreira Tacques.
Juiz de Ensilhamento—João Victor da Cruz Alfarra.
Juiz de Partida—Arthur Silva.
Juiz de Confirmação—Paulino Silva.
Juizes de Chegada—Manoel Medeiros, Capitão Hermino E. de Figueiredo, Francisco Correia Rezendo Rego e Carlos F. de Abreu.
Juiz de Distanciado—Dr. Francisco Souza Reis.
Juizes de Archibancada—Barão de Nazareth, Barão de Caiará, Dr. José Gonçalves Pinto, Dr. Witruvio P. B. A. Vasconcellos, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, José Joaquim da Costa Maya, José Ferreira Marques e Albino Fernandes de Azevedo.
Juizes de Raia Montados—Francisco A. Brandão Cavalcante, Dr. José da Cunha L. de Mattos, José Nogueira da Silva, Rufino Cardoso, Joaquim Domingos da Cunha Braga e Antonio Joaquim Moraes.

1.º pareo—**1.º de Novembro**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan.....	5	Pedrez......	Pernamb..	54	Encarnado..........	J. Pereira.
2	Blacks one ..	5	Rodado	»	54	Preto encarnado e ouro	J. F. Maciel.
3	Triumpho...	5	Mellado......	»	54	Preto e encarnado....	Coud. Arrayal.
4	America.....	5	Alazão......	«	54	Preto e ouro........	Coud. Perdigão.
5	Deus comtigo	5	Rodado......	«	54	Branco encar........	Costa & Irmão.
6	Tejo........	5	Pedrez.......	«	54	Preto, branco, enc....	Coud. Portuense.
7	Gatuno.....	5	Rosilho......	«	54	Preto e ouro	H. Lemos.
8	Shotover.....	5	Castanho....	«	54	Azul, violeta e ouro..	T. S. do Campo.
	Dinamarca..	5	Rodado......	»	54	Azul e branco.......	S. Mendes.

2.º Pareo—**Devoção**—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia de 850 metros nos prados do Recife em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pleiade......	5	Rodado	Pernamb..	54	Encar. preto e ouro.	Coud. Palmarense.
2	Septecismo..	5	Castanho ...	«	54	Azul e amarello.....	A. M. Almeida.
3	Archivou ...	5	»	«	54	Rôxo e pardo	Manoel Pereira.
4	Dublin......	5	Rodado......	«	54	Roxo e amarello.....	Azevedo & C.
5	Pirata	5	Preto	«	54	Enc. e bonet preto ..	J. G. C. d'Albuq.
6	Yambo	5	Castanho ...	«	54	Encarnado	Coud. 1º de Junho.

3.º Pareo—**Derby Club**—1.100 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.050 metros. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º ...	5	Alazão......	Pernamb..	52	Roxo e pardo........	J. E. Ferreira.
2	Talissier.....	5	Baio........	«	52	Roxo e amarello.....	J. N. da Silva.
3	Berlim......	5	Cachito......	«	62	Ouro e rôxo	P. Guimarães.
4	Pigmeu.....	5	Zaino.......	«	52	Preto encarnado.....	F. M. S. Mendes.
5	Tudo-é	5	Baio........	«	52	Verde e amarello....	J. Moraes.
6	Regente.....	5	Alazão......	«	52	Enc. e amarello......	Alves & C.

4.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio e u distancio de 900 metros. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb..	54	Verde e amarello...	Coud. Pombal.
2	Mouro.......	5	Alasão......	»	54	Azul e amarello....	Coud. Mouriscana.
3	Tapir.......	5	Rodado	«	54	«	Coud. Tapir.
4	Scepci s m o-	5	Castanho. ..	«	54	«	A. M. Almeida.
5	Collosso.....	5	Rodado......	«	54	Ouro e azul.........	Coud. Cruzeiro.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros—HANDCAP animaes pungas e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante.....	4	Alazão......	Pernamb..	56	Verde e amarello....	Oscar.
2	Veloz.......	5	Castanho ...	Rio Janeiro	52	Azul e preto.........	Coud. Nacional.
3	Galleleu.....	5	Alazão......	S. Paulo..	50	Preto e ouro.........	Coud. Fraternidade.
4	D. Affonso...	5	Castanho ...	«	50	Grenat e ouro........	Coud. Pelotense.

6.º Pareo—**Intendencia**—1300 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-souci.	5	Baio........	Pernamb..	52	Ouro e branco........	D. A. L. de Mattos.
2	Pyrilampo ..	5	Tordilho.....	«	52	Rôxo e pardo........	J. E. Ferreira.
3	Maranguape.	5	Alazão......	«	52	Encar. preto e ouro.	B. B. F. Leal.
4	Talisfer.....	5	Rudado. ...	«	52	Encarn. e amarello..	Coud. Oliveira.

7.º Pareo—**Religião**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio salvo a corrida de 10 de Abril de 1892. Premios: 200$000 ao 1.º 40$009 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto.......	Pernamb..	54	Encar. bonet preto.	A. G. C. Albuquerque.
2	Pontable.. ..	5	Castanho ...	«	54	Azul amar. e listrad.	M. S. Machado Junior.
3	Pleiade......	5	Rudado. ..	«	54	Preto, ouro e enc.....	Coud. Palmarense.
4	Hungnot.....	5	Preto.......	«	54	Amarello e rôxo....	J. N. Silva.
5	Clyd...	5	Rudado. ...	«	54	Verde e amarello....	Coud. Salgado.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no enilhamnto ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Segunda-feira 31 de Outubro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Secretaria do Prado 28 de Outubro de 1892.

Pelo secretario,
José Gomes Ganches.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 7ª corrida a realizar se domingo 6 de Novembro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação** — 1100 metros. Animaes de Pernambuco e pungas. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Velocidade** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 8 mezes. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso** — 1500 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Ferro Carril**—1609 metros. Animaes nacionaes e eguas estrangeiras que não tenham ganho premios. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Imprensa**— 1100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Ordem** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia de 1050 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Compensação os animaes Atlante, Petropolis, Despota 2º e Bonina no Progresso os animaes Atlante e Veloz no pareo Imprensa o animal Piramon, no pareo Ordem o animal Maranguape, no pareo Experiencia os animaes Talicier, Gillet, Dublin e Maranguape.

A inscripção encerrar-se-ha quarta-feira 2 de Novembro as 6 horas da tard na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 27 de Outubro de 1892.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

HIPPODROMO CAMPO GRANDE

4.º anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo grande premio
Hippodromo do Campo Grande
Que se realisará na corrida que terá logar no dia 4 de Dezembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz
Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000$ a 3º
Inscripção 240$000

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se ha na terça feira 22 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 17 do corrente faço publico que a dia 3 de Novembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, para a execução das obras de reparos e pintura das pontes de Nazareth, Tabyba, S. João e a da estrada da Escada de conformidade com o orçamento no valor de 1:628$220.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habitações que possuem para dirigir os trabalhos; as quaes serão abertas ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

Art. 1.º Que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecem as garantias exigidas

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados pela repartição.

Orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição impreterivelmente na vespera do dia da arrematação das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a quantia de 81$411, equivalente a 5 % do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for acceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido a assignar o contrato das obras sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do ??? de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra assim como perderá o direito ou valor da caução prestada.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 18 de Outubro de 1892.

O secretario,
José de Amorim.

Exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago

Aproximando-se o dia da exposição, que será a 10 do mez proximo a commissão executiva vem scientificar aos Srs industriaes, agricultores artistas e mais pessoas que tem de concorrerem á exposição, que poderão desde já remetter os seus productos ao Lyceu de Artes e Officios, durante o dia ou mesmo a noite ou mandar dizer para serem transportados.

Os objectos devem conter uma nota explicativa do valor, applicação, materia prima do fabrico, e outras quaesquer informações de utilidade commercial.

A commissão scientifica que os objectos que vierem do interior pelos ocaminhos de ferro se rão gratuitamente transprtados, em virtude da autorisação expressa do Exmo. Sr. governador do Estado, avisando os remettentes á commissão para os mandar conduzir.

A commissão confia de que o patriotico concurso de todos que se interessam pelo progresso e grandesa de Estado darão realce a sua exposição no Recife, e a sua representação do grande concurso universal de Chicago.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. Ermirio C. Coutinho.
Vice presidente
João José de Amorim.
Secretario
Francisco Augusto Pereira da Costa.
Thesoureiro
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Francisco Apoligorio Leal.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A direcção desta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos senhores accionistas, se acham a disposição destes, no seu escriptorio á rua do Amorim n. 58.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautelas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A J. de Souza Dilton, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton Junior, ambas com 20 % realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DE TRENS

A vigorar do dia 1 de Novembro de 1892 em diante.

Trens da Serra
PASSAGEIROS TODOS OS DIAS

IDA			VOLTA		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife..	....	8.00	Russinha	....	12.00
Areias..	8.13	8.15	F. Glic..	12.20	12.22
Tigipió *	8.20	8.22	Victoria	12.50	2.35
Jaboatão	8.40	8.45	Tapera...	3.00	3.03
Morenos.	9.07	9.09	Morenos	3.25	3.28
Tapera..	9.31	9.33	Jaboatão	3.50	3.55
Victoria.	9.58	10.20	Tigipió *	4.11	4.13
F. Glic...	10.30	10.52	Areias..	4.18	4.20
Russinha	11.15	....	Recife....	4.33	....

Trens da Victoria
SOMENTE NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃA		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife...	....	3 45	Victoria.	....	6.20
Areias .	4 02	4.05	Tapera..	6 52	6.57
Tigipió *	4.11	4.15	Morenos*	7.24	7.29
Jaboat .	4.35	4.40	Jaboatão	7.55	8.00
Morenos.	5 06	5.10	Tigipió *	8.20	8.23
Tapera.	5 36	5 40	Areias...	8.28	8.30
Victoria	6.11	....	Recife..	8.46	....

Trens de suburbios
TODOS OS DIAS

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Chegada	Partida
S. 4 e S. 6	Horas	Horas	Horas	Horas
Recife	....	5.00	....	8.00
Areias.	5.14	5.16	8.14	8.16
Tigipió.	5.21	5.23	8.21	8.23
Jaboatão	5.42	....	8.42	....
S. 5.				
Jaboatão	....	....	....	7.00
Tigipió	....	....	7.18	7.20
Areias.	....	....	7.25	7.27
Recife	....	....	7.42	....

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Chegada	Partida
S. 1 e S. 3	Horas	Horas	Horas	Hora
Jaboatão.	....	6.00	....	10.00
Tigipió.	6.18	6.20	10.18	10.20
Areias *	6.25	6.27	10.25	10.27
Recife.	6.42	....	10.42	....
S. 2.				
Recife..	....	....	....	9.00
Areias..	....	....	9.14	9.16
Tigipió..	....	....	9.21	9.23
Jaboatão	....	....	9.42	....

DOMINGOS
Tarde

S. E. 1.			S. E. 2.		
Recife ..	......	2.20	Jaboatão	....	3.30
Areias..	2.34	2.36	Tigipio .	3.48	3.51
Tigipió	2.41	2 44	Areias..	3.56	3.58
Jaboatão	3.03	......	Recife .	4.12	......

Trens de carga
SO' NOS DIAS UTEIS

IDA			VOLTA		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	6.05	Russinha	....	11.17
Areias *	6.23	6.25	F. Glic..	11.41	11.45
Tigipió .	6.31	6.33	Victoria.	12.20	12.36
Jaboatão.	6.53	6.58	Tapera..	1.14	1.22
Moreno.*	7.28	7.38	Moren .	1.52	2.00
Taper..	8.11	8.18	Jaboat .	2.30	2.38
Victoria	8.53	9.14	Tigipió..	2.58	3.00
F. Glic..	9.50	9.55	Areias..	....	....
Russinha	10 20	.....	Recife..	3.24	....

Observações

Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis. Nas terças, quintas e sabbados o trem de carga irá sómente até Victoria.

Os asteriscos indicam os cruzamentos.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Theophilo de Vasconcellos, Inspector do trafego.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Tendo sido extraviadas do poder do pagador da construcção desta estrada as folhas do pagamento do pessoal titulado e jornaleiro, empregado na 2ª secção durante o mez de Setembro ultimo, a 1ª na importancia de 4:875$833, a 2ª na de 1.389$000 e a de gratificação trimensal de pessoal titulado da mesma secção relativa ao trimestre de Julho á Setembro, na importancia de 333$333, com o pagamento autorisado, na ordem em que vão numeradas, a 18, 8 e 17 do corrente mez, determino que sejam organisadas novas folhas, ficando as extraviadas de nenhum effeito, caso venham a apparecer, e que seja este acto publicado nos jornaes de maior circulação neste Estado.

Palmares, 26 de Outubro de 1892.

Assignado José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior, director engenheiro em chefe.

Conforme—Victaliano P. Ribeiro de Souza, Secretario.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos ao pagamento dos impostos relativos ao 2.º semestre do exercicio corrente, comprehendidos em differentes classes da lei orçamentaria, taxa fixa e 30 0/0 sobre o valor locativo dos predios da freguezia da Bôa Vista, pelo lançador Alexandre de Figueiredo Reis e Silva:

Rua da Imperatriz

2 Sabino Moura & C., 1º andar, deposito de bebidas alcoolicas.... 45$000.
48 Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, agencia de leilões 54$000.
31 Damour Alberto, officina de chapéos 30$000.
35 Companhia Serraria Pernambucana pela venda de madeira de procedencia estrangeira 300$000.
37 A mesma, loja de moveis 27$000.
61 Antonio Seraphim da Silva, officina de ourives 30$000.
67 Antonio Joaquim de Sant'Anna, officinas de ourives 30$000.

Praça Maciel Pinheiro

1 Agostinha Florentina Alves, barbearia 14$400.
9 Rogaciano da Costa Cabral, deposito de gengibirra 9$000.
21 Miguel Archanjo & C., classe n. 30, 35$076.
21 Os mesmos, aguardente 18$000.
21 Os mesmos, classe n. 8 33$898.

Rua da Conceição

6 Henriqueta Saldanha, cavalhariça 15$000.
11 Oliveira Irmão & C., deposito de carvão vegetal 22$500.

Rua Visconde de Albuquerque

54 Fernandes Junior & C., classe n. 36 47$743.
62 João Pereira de Sá, deposito de carvão 18$000.

Ponte da Boa Vista

Jacintho Arco-Iris Correia, kiosque, aguardente 18$000.

Praça de Santa Cruz

20 Ferreira & C., deposito de secco 22$500.

Rua do Visconde do Rio Branco

109 A Madeira & C., deposito de massas de tomates 60$000

Rua do Camarão

17 Carlos José Pinto, deposito de diversas mercadorias 30$000.

Rua do Gervasio Pires

6 Bernardina Marcelina C. de Oliveira, assistente 6$000.

Rua da Santa Cruz

20 Maria Alves de Oliveira, deposito de seccos 15$000.
5 Sergio Luiz Pereira de Andrade, deposito de carvão 9$000.

Rua da Soledade

48 B Manoel Joaquim dos Santos deposito de carvão 7$200.

Estrada Luiz do Rego

54 C Gonçalves Martins & C., classe n. 30 35$076.
54 C Os mesmos, aguardente 23$800.
54 C Os mesmos, classe n. 8 33$898.

Estrada Velha de Santo Amaro

36 João Izidoro Teixeira de Farias, classe n. 30, 26$307.
36 O mesmo, aguardente 1 $800.
36 O mesmo, classe n. 8, 33$898.

Estrada de Santo Amaro

4 B Felisbella Maria Cavalcanti de Azevedo, deposito de seccos... 10$800.

Becco de Santo Amaro

4 A Francisco José de Salles, classe n. 30, 17$538.
4 O mesmo, aguardente, 7$500.

Os estabelecimentos acima ficam tambem collectados para pagamento do imposto de 1 0/0 sobre o valor locativo com applicação ao serviço da extincção de incendios.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco em 24 de Outubro de 1892.

O chefe.
Horacio Peregrino.

Pernambuco Powder Factory

Chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a fazerem até o dia 15 de Novembro proximo, á rua do Commercio n. 4, a quarta entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, ficando assim completos os 75 0/0 a que se referem os nossos estatutos.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna, Secretario.

MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O poquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O vapor Curitiba

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para o

Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

para onde recebe carga.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira de classe e excellente passadio.

—

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Frigorifica Pastoril Brasileira

O vapor nacional

Mercurio

E' esperado do norte até o dia 31 de Outubro seguinde depois da demora do costume para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

—

Os vapores desta companhia têem excellentes accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—RUA DO AMORIM—58

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 31 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 31 de Outubro.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Nacional de Salinas de Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Ypanema

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 8 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro ou Santos

Para carga e encommendas trata-se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14
1º andar

Ou com o corrector

A. B. Dallas

Na mesma rua n. 8

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

E' esperado da Europa no dia 3 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O VAPOR

Magdalena

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e ol:
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thebault

E' esperado da Ilha Grande até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

ESTES VAPORES ENTRARAO NO PORTO

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do Sul até o dia 3 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Pará, Barbados, S. Thomas e New-York

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal com um sitio bem arborisado, já dando fructo, boa cacimba com excellente agua potavel, sita na travessa do arraial n. 4, pertencente ao inventario de Francisco de Paula e Silva, a requerimento do inventariante e por mandado e assistencia do illustre Dr. juiz competente.

Segunda-feira, 31 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá a casa e sitio acima mencionados, com os commodos seguintes: 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e diversas arvores dando fructo, que será vendida a quem mais der, no dia e hora acima mencionada.

Leilão

De rolos de esteiras brancas e de cores para forro de salla, transparente de bambú chinezes, armaduras e lanças chinezas, balaios para roupa, velocipedes, biombos chinezes, amphoras, sabonetes, jarros grandes e pequenos, chinezes, timpanos, enfeites para toillet chinezes, jarros de bronse de dito, 33 caixas com pacotes de aletria, talbarim e macarrão, caixas com chá verde, garrafas com a agua Rubinat e diversos moveis que serão vendidos ao

CORRER DO MARTELLO

Segunda-feira 31 do corrente

A's 11 horas

No amazem a rua do Marquez de Olinda n. 27

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 3 de Novembro

A's 11 horas

A rua do Commercio n. 28 e deposito a rua do Torres n. 8

Massa fallida de Costa & Fernandes

O agente acima autorisado pelos Srs. Syndicos provisorios da referida massa e licença do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão em um lote ou a retalho as seguintes mercadorias: vinho cerveja, vermouth, cognac, genebra, gelea, goiabada, moringas de barro, balaios, navio jangadas pequenas, aves e animaes embalçamados, escovas, oculos de alcance, alfafa e feno, sellins inglezes, saccos de estopa, uma armação e muitos outros objectos que estarão a vista dos Srs. pretendentes, e para informações no escriptorio do referido Agente a rua do Imperador n. 41.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 4 de Novembro

A's 11 horas

Na officina de funilaria a rua do Bom Jesus n. 10 e bem assim de um terreno na cidade de Jaboatão

Espolio do finado Marcolino Bento José de Souza

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, venderá em leilão em um ou mais lotes os objectos fabricados na mesma officina, machinas, diversas ferramentas completas e muitos outros objectos e um terreno com 60 palmos de frente e 90 de fundo em Jaboatão do lado da estrada de ferro.

Garante-se as chaves a quem comprar os utencilios da officina.

AVISOS DIVERSOS

— Ama de leite—Precisa-se de uma que seja sadia, preferindo-se sem filho; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 62, 3º andar.

— CAIXEIRO. Precisa se de um que tenha pratica de molhados ou sem ella, de 12 á 14 annos, prefere-se do mato; na rua da Goia n. 42. Recife.

— AMA. Precisa-se de uma boa cosinheira e a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc, trata-se no

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, banho no pavimento terreo, e limpo, proprio para pequena familia ou moços solteiros, que desejam residir neste ameno arrabalde; a tratar defronte n. 6.

—AMA Precisa-se de duas, para cosinhar e outra para crianças; á rua Direita n. 78.

— Aluga se uma casa em Jaboatão á rua 6 de Março (outr'ora Imperador) n. 13, proxima a estação e do rio; a tratar na rua Augusta numero 292.

—Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel numero 53.

— Vende se uma casa na freguezia de S. José; a tratar no largo do Mercado n. 11.

— Vende se perpetuas róchas para capellas obtuarias; na rua da Santa Cruz n. 52.

M.me Villa

Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

D. Maria Amelia de Siqueira Cavalcante

O capitão Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, tenente coronel João de Siqueira Barbosa Arcoverde, Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde e Manoel de Siqueira Barbosa, esposo e irmãos de D. Maria Amelia de Siqueira Cavalcante, fallecida no dia 25 do corrente, convidam pelo presente a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que para reposo eterno de sua alma mandam celebrar na capella do cemiterio do engenho Ilha de Flores, da comarca de Gamelleira, ás 8 horas da manhã do dia 31 deste mez, por cujo acto de caridade se confessam desde já eternamente agradecidos.

Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado

Terceiro anniversario

Flora de Moraes Guedes Alcoforado, seus filhos e irmãs, Francisca Guedes de Oliveira, José de Moraes Guedes Alcoforado, sua mulher e filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que pelo descanço eterno de seu marido, pai, irmão, cunhado e tio, Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado, mandam rezar no dia 3 de Novembro proximo futuro, 3º anniversario de seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã, na igreja dos Afflictos, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Feliciana Lybia de Sena Galvão

D. Joaquina Francisca de Salles Sena, Severino de Brito Galvão, bacharel Sergio Hygino Dias dos Santos, D. Illuminata Melanea de Sena Santos, capitão José Hermino Pontual e D. Joaquina Parisia da Silva Pontual convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas na capella do engenho Frecheiras na Escada, na matriz da Boa-Vista, igreja da Penha e matriz de Santo Antonio, no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia da morte de Feliciana Lybia de Sena Galvão.

Irmandade do Divino Espirito Santo

AS 8 HORAS

A mesa regedora desta irmandade, grata á memoria de seu irmão ex procurador Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, manda rezar uma missa em sua igreja, no dia 31 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, e espera que os parentes e amigos do finado compareçam a este acto de religião e caridade pelo que será grata.

Ama

Na rua da Aurora n. 111, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com uma criança e serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para tratar de crianças e outra para cosinhar, prefere-se de meia idade, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua de Pedro Affonso n. 53, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua da Intendencia n. 19 (antiga rua do Atalho).

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia a rua, para casa de familia na Casa Forte; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Cadeia n. 10, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23. segundo andar.

Aviso

Borstelmann & Cª., agentes da Hamburg Sud-amerikanisehen Dampfschifffahrts Gesellschafs participam aos recebedores da carga que de Hamburgo conduzia para este porto, o vapor Uruguay o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 % sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Compram

Guimarães & Valente compram os seguintes generos:

Milho.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Dito preto.
Caroço de algodão.
Semente de mamona.

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6.

Attenção

O tenente H. Carneiro de Almeida pede a pessoa que achou dous requerimentos e as copias do Monte Pio Militar que faça favor de entregal-os no Arsenal de Guerra.

Botijão

Compra-se botijões de genebra Fokink: na fabrica de vinagre de João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10, a 500 rs. cada uma.

Casa na Torre

Aluga se por tres mezes uma casa com 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba com boa agua e diversas arvores fructiferas; a tratar na rua do Rio, no mesmo povoado da Torre, com o Sr. José Luiz Gonçalves (taverna).

Aviso

Antonio Mello & C. participam a seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de molhados denominado—Torre Eiffell—da rua Marquez de Olinda n. 27, para a mesma rua n. 30, onde esperam continuar a merecer esses respeitaveis ordens, as quaes serão fielmente executadas.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores sem visitar a

Papelaria Americana
DE
Hugo & Vasconcellos
79—Rua do Imperador—79

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0, emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Aluga-se

Uma casa em Apipucos, propria para familia trata-se no pateo do Paraizo n. 18.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

AVISO

Henry Forster & C. agentes da U. S. & B. M. S. S. C. participam aos recebedores da carga que de New York conduzir para este porto o vapor americano «Vigilancia» o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 % sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.

Oxfords azulão cor fina para senhora a 440 reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 reis o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1º, de Março—11

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS

Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

E' de graça

Pelles brancas de bezerro, 1ª qualidade duzia 60$000.

Bolsas a tiracol para viajantes, ou conductores, uma 1$000.

Espanadores chinezes de cabello muito bons e elegantes, um 1$600.

NA
Rua Nova n. 13

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa : tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Precisa-se

De uma criada de boa conducta para andar com uma criança e mais serviço de casa de familia ; a tratar na rua da Aurora n. 109 B.

Sitio á venda

Vende se um sitio bem regular com casa de tijolo, algumas fructeiras e cacimba com agua potavel, junto a estação do Arruda, em Agua Fria do Beberibe ; a tratar no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio ; na rua Imperial n. 17.

Emprestimos

Levanta se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas, e tambem compra se cautellas do Monte de Soccorro ; na rua Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Aluga-se

O 2º andar do predio n. 56 á rua Duque de Caxias ; a tratar na loja das Estrellas.

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Aluga-se

A excellente casa com agua e gaz, perto dos banhos, em Olinda, na rua Sete de Setembro, oitão de S. Pedro Novo n 4, acabada agora mesmo de reconstruir se, de novo pintada, prompta para passar a festa ; quem pretender, apirijase- tratar na rua do Commercio n. 26.

Olinda

Aluga-se nos Milagres uma optima casa para quem precisa de banhos salgados por terminar o quintal para o mar ; a tratar na ladeira do Varadouro n. 9.

Pranchões de amarello

Compra-se na rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, pranchões de amarello de boa qualidade.

Liquidação

Santa Fé

Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros ; ha rua da Imperatriz n. 78, loja.

Manteiga ingleza de primeira qualidade

DEPOSITO
Armazem Central
RUA DO CABUGA' 11
Joaquim Christovão & C.

Congresso das Damas

8 e 10 -Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS -Exitará ser mordido friccionando antes de deitar se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda , na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Costumes para creanças

Da todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de reseber
LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, grosell framboisa, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores. sem visitar a
PAPELARIA AMERICANA
Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.
Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

Ultima expressão da moda

Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 —Rua do Cabugá— 8 e 10

GRANDE PHARMACIA BARTHOLOMEO

Guimarães Braga & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas
Agentes de todos os preparados estrangeiros e nacionaes.
Machinas eletricas, ditas para agua gazozas, tintas, oleos, vernizes artigos para photographia, etc, etc
VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
TELEPHONE N, 50
Endereço telegraphico—BRAGA
PERNAMBUCO

Livros do SANTA FE'

Historia Universal de Lacerda a 1$000.
Grammatica franceza de Halbout.
Thesouro do Christão.
Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Santa Fé

Para o dia de Finados
CREPE PRETO para enfeites de catacumbas
Vende-se a 400 réis o covado
NA LOJA
Das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n 61

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia :
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Grande Novidade

Não ha mais chapeos velhos.
Para o que ide na officina de chapéos a praça da Independencia n. 27 e 29 de Manoel Alves & C., levai chapéos velhos de homem ou de Srª., que por pouco dinheiro tem um chapéo novo e da moda, seja qual for o modelo e tambem tem chapéos novos para vender o mais barato que em outra qualquer parte.
Garante-se o bom trabalho e economia familiar de chapéos de pello e de todas as qualidades.
á Praça da Independência n. 27 e 29

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.
GRANDE DEPOSITO
Livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,
Recebeu o
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 -Rua do Cabugá—8 e 10

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores n
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Grande liquidação

De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Adtunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de August Rego na rua do Cabugá n. 9.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante abrica austriaca, vende se por preço modico na
PAPELARIA AMERICANA
Rua do Imperador n. 79

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS
EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

Com urgenciá

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de costureiras habilitadas em costuras de senhora.

Vendem

Guimarães & Valente teem para vender em pequena ou grande quantidade :
Cimento Portland.
Alfafa flor.
Farello.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Milho.
Arroz de casca.
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos e muito largos

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça ; na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia ; a tratar na mesma.

ESPEREM

Todos os artigos para homens e meninos

Encontram-se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.
Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos,
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Capellas mortuarias

Ninguem deve comprar **capellas, cruzes** e outros artigos proprios para ornamento de tumulos, sem ver o delicado sortimento retirado hoje da Alfandega pelo bazar da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, Alfredo Lopes & C.
Telephone—214

Impressor lithographo

Precisa-se de um ; na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; na rua larga do Rosario n. 30.

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

Aluga-se

A casa n. 16, com sotéa, na rua Capitão Lima; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Taverna

Vende-se a taverna sita á Praça Maciel Pinheiro n. 6 ; a tratar na mesma.

Medições de terra

O engenheiro C. C. Carlini continua a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivelamentos, projectos de parques, jardins, chalet, etc. ; na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Criado

Precisa se de um criado que tenha boa conducta ; a tratar no Cajueiro n. 4.

Para bilhares

Pannos novos por preço baratissimo: 51, rua do Amarim, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua Duque de Caxias n. 91.

Capellas para finados

Acaba de receber um grande sortimento de capellas para finados o estabelecimento funebre de Agra, as quaes serão vendidas por preços razoaveis ; os senhores pretendentes poderão dirigir se á rua 15 de Novembro ns. 9 e 11.

FOLHETIM 12

JULIO MARY

AMOR E ODIO

PRIMEIRA PARTE

Má cabeça, porém bom coração

IV

O AMOR MAIS FORTE DO QUE A MORTE

(Continuação)

Elle arranca os ultimos botões, na pressa de ver o ferimento.

E em breve respira alliviado.

Só um arranhão na pelle. O sangue, porém, corre com abundancia.

Ia chamar o criado e só então percebe que este correra ao estampido do tiro e ficará petrificado, sem atrever-se a fallar ou mover-se.

— Agua ! Toalhas !

O outro sahe e volta logo. Um gesto de Lourenço afasta-o. O conde e Maria Rosa de novo se acham sós. Entre elles nem uma palavra. Um medo estranho cerra-lhe os labios.

Elle desvela-se. Lava a ferida com mão delicada. Rasga as toalhas em tiras e cura aquelle hombro alvo e mimoso.

E em seguida, quando acaba, com os nervos distendido, chora.

— Maria, Maria, porque veio aqui ?

— Eu o vi na rua Vintimille e acabava de tudo saber.

— Ah ! Maria não me censure antes de ter-me ouvido !... Foi por sua causa, Maria, para salvar o irmão de seu pai que quiz pela ultima vez tentar o accaso... E deixei-me arrastar... Tendo perdido, quiz recuperar, porque se eu sabisse d'aquelle inferno com dividas, sabia que não poderia pagal-as. Era preciso a todo transe ganhar. Era questão de vida ou de morte...

— Então tudo é verdade...

— Tudo !

— Mas isso era uma loucura generosa ! Não tinha o direito de attentar contra Deus ! E era attentar contra elle expôr se desse modo...

— Eu a vi chorando... Sou fraco diante de suas lagrimas.

— E agora ? Oh ! meu Lourenço o que será de si ?

Maria levantára-se. Sentára-se num canapé. O seu ferimento apenas causava-lhe ligeira dôr.

Elle conservára-se ajoelhado bem junto d'ella. Mas não se atrevia nem mesmo a segurar-lhe nas mãos.

E disse com a maior calma :

— Ainda ha pouco, disseram-me em Nogent, em casa de meu irmão : « A morte resgata a vida. » Quero morrer. Já o teria feito se não fosse a senhora, Maria.

— Não morrerá, prohibo-lhe.

— Morrerei, retorquio elle simplesmente.

E ella arrastou-se pelo canapé para ficar mais perto delle e com o braço cinguio-lhe docemente a cabeça como se quizesse protegel-o contra elle proprio.

— A morte não resgata a vida. Quem disse isso enganou-se. Sou filha de um militar, de um official, e sou tão entendida em questões de honra como o senhor e todos de sua familia. A sua vida de amanhã é que resgatará o passado. A morte nada apagaria. Quero que viva !

Morrerei.

Ella calou-se. Adivinhava a sua resolução inapalavel. Todas as razões esbarrariam em vão nesse projecto fatal. E todavia era verdade o que ella dizia-lhe, essa morte se pareceria com uma fuga. Reparar as faltas commettidas—e talvez como dissera o marquez Miguel, praticar alguma acção grandiosa—seria mais nobre e valeroso.

Mas a moça comprehendeu que os seus raciocinios não o convenceriam. Ella era mulher, bella e amorosa, por conseguinte poderosa sobre esse homem que adorava-a. O que não obteria a rasão calma, tentou obter pelo coração. As suas ternuras talvez derretessem aquelle gelo, amolgassem aquelle bronze, fizessem-n'o ter saudades da vida.

Elle chamava Maria Rosa seu talisman... Mais uma vez a esse talisman competia fazer florescer de novo naquelle pobre coração transviado a flôr eximia da Esperança.

— Não, não morrerás, pois ordeno-te que vivas, meu Lourenço, disse ella em voz baixa, tratando-o por tu pela primeira vez. O que seria de mim se mais não existisses ? Se tivesse de morrer, estarias morto. Eu não teria chegado a tempo de desviar o teu braço. Deus não o consentiria. Amo-te, Lourenço, e por mim é preciso que vivas. Não quero ficar com a duvida de que te faltou coragem. Pois é o que pensaria, entendes ! E tambem que pouco me amavas desde que repellistes a primeira supplica que te fiz.

Chamou a si a cabeça do moço e depositou-lhe na testa um beijo materno. Todo o seu ser estremeceu.

— Não me tentas, Maria. Deixa-me cumprir o que eu considero meu dever. Eu morto, não poderás furtar te a amar-me da mesma forma ; não me digas o contrario ; não te acreditaria...

Ella sacudio a linda cabeça. Estava banhada em lagrimas.

— Responde-me ? O que será de mim ? Só vivo em ti desde que te conheço. Viver só não poderia. Se queres morrer, leva-me tambem. Não tenhas a crueldade de deixar-me isolada. Mata-me primeiro e depois vem juntar-te a mim.

Elle tomou a nos braços apaixonadamente.

— Estás douda ! eu matar-te, Maria ? Onde iria buscar forças ?

— Seria felis em morrer. Se me amas não recuses !...

— Nunca, Maria !... Amedrontas-me !... Volta a ti, peço-te...

Ella parecia sonhar, com effeito, com a cabeça apoiada no hombro do moço.

Calaram-se. Elle embalava-a, toda languida, num requebro perigoso. O coração d'elles entumescia-se de palavras muito meigas que não pronunciavam, mas que seus olhares traduziam.

Elle procurou-lhe os labios que ella não teve força de retirar.

— Sim, Lourenço, a morte comtigo... mas a vida sem ti, nunca...

Elle continuava a embalal-a e ia possuindo-se de certo enlevo. E Maria Rosa tambem commovida, não pensava em mais nada. Abandonava-se á ternura do seu amigo ; e até quasi parecia lhe que já não vivia e que era transportada muito alto, muito longe, em uma ideal e divina região onde não se soffreria mais, onde os tormentos terrestres não existiriam, onde a vida se passaria eternamente a amar e ser amado..

— Maria, amo-te !...

— Lourenço, amo-te !...

E fechava os olhos para melhor proseguir no seu sonho.

Entretanto, apavarou-se quando ouvio uma voz adorada dizer lhe baixinho, tremula.

— Maria, amo-te. Se ficas junto a mim não terei coragem de morrer. Vai-te, pois, e deixa me.

Ella sentia enfraquecer se a sua resolução. Assim desejára. Triumphava. Não respondeu e encostrou-se a elle ainda mais ternamente.

Mas tremulo ainda, elle dizia :

— Maria, vai-te !... Não abusa contra mim do teu amor !...

— Amo-te !

— Ou então se ficas, se queres que eu viva, se me amas como dizes, sejas minha, Maria, minha toda inteira... E não morrerei... serei tei escravo... Ordenarás, eu obedecerei... Minha vida, minha honra, tudo porei nas tuas mãos.

— Amo-te !

— Amo te !

Ella não tem força de escapar se, de afastar-se d'elle. Sente perfeitamente que está vencida, perdida, se elle insiste. E nessa sensação ha n'ella uma grande dôr ao mesmo tempo que um grande contentamento. Sim, é fraca e está desarmada. Mas, no enlevo do seu amor, volta-lhe entretanto um pouco o raciocinio. A sua fraqueza perdia-a. Vai servir se da sua fraqueza para proteger-se...

— Sim, Lourenço, amo te. Bem o sabes. Estou só comtigo. Nada posso fazer para escapar-te. De resto, olha ; amo-te e sorrio-te Para que vivas, serei tua se quizeres...

Elle estreitou a com frenesi, mas a moça continuou :

— Ouve, não disse tudo. Desde que vês que sou fraca e que já não me defendo, a ti, Lourenço, é que supplico que me protejas. Defende-me contra ti mesmo, Lourenço. Se teu amor é tal como dizes e tão verdadeiro, se realmente pensastes—e disso tenho certeza—que um dia usaria teu nome e caminharia felis e orgulhosa pelo teu braço, protege-me, Lourenço, defende tua mulher. Não me obriga a corar. Não abusa do teu amor e de meu coração. Vive junto de mim como outr'ora e não fase pagar-me tua vida pela minha honra Lourenço, sou tua mulher, é tua mulher que supplica-te !

E as doces palavras dissiparam o seu enlevo ; seu raciocinio tambem desperta va ; é que o mimoso talisman reinava no seu coração como soberano ; sim, ella teria sido d'elle, se assim elle quizesse... Mas comprehendia confusamente que destruiria a sua felicidade ; que não mais existiria a confiança reciproca ; que a vida de Maria Rosa seria desde então uma agonia perpetua...

Ainda ha pouco os seus beijos ardentes, repetidos, não deixavam os labios de Maria...

Afastou-se d'ella...

— Amo te tanto, disse elle, que, tenho medo que não saibas quanto te amo !

— Oh ! Lourenço ! Meu amor, meu tudo ! Viverás ?

— Desde que ordenas.

— Repararás esse passado maldito ?

— Auxiliar-me-has, Maria...

— Certamente !

— E se sossobrarmos ?

— Então, terá chegado a hora da morte... E será ainda uma ventura. Pois desta vez não me recusarás e partiremos juntos.

E demoradamente, sem trocar mais palavras, receiando destruir com uma phrase o encanto infindo que os adormece, olham-se transmittindo se o pensamento pela pressão lenta dos dedos de um entrelaçados nos do outro.

Ella arrancou-se a essa ternura.

— E' preciso que eu parta, Lourenço.

— Não, Maria, fique, fique ainda ! !

— Lembre se, Lourenço, que aqui vim sem participar a Martinha. O que pensará ella ? Como deve estar inquieta ! Não me demore. Adeus !...

E estreitaram-se ainda...

Repentinamente acudio á mente de Maria a lembrança de Jenny. Jenny a amorosa e tão digna tambem de ser amada.

— Amar me-has sempre ?

— Sempre.

(Continúa)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42